

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**JAÍNE TAÍS KRATZKE**

**ATUAÇÃO DAS MICROEMPREENDEDORAS INDIVIDUAIS EM CAXIAS DO  
SUL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

**CAXIAS DO SUL  
2021**

**JAÍNE TAÍS KRATZKE**

**ATUAÇÃO DAS MICROEMPREENDEDORAS INDIVIDUAIS EM CAXIAS DO  
SUL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação  
apresentado à Área do Conhecimento de  
Ciências Sociais, da Universidade de Caxias  
do Sul, como requisito parcial para a obtenção  
do título de Bacharela em Administração.

Área de concentração: Tópicos Especiais.

Orientadora do TCCI: Prof<sup>a</sup> Ma. Elisandra  
Martins

Orientadora do TCCII: Prof<sup>a</sup> Margareth  
Rodrigues de Carvalho Borella

**CAXIAS DO SUL  
2021**

**JAÍNE TAÍS KRATZKE**

**ATUAÇÃO DAS MICROEMPREENDEDORAS INDIVIDUAIS EM CAXIAS DO  
SUL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação  
apresentado à Área do Conhecimento de  
Ciências Sociais da Universidade de Caxias do  
Sul como requisito parcial para a obtenção do  
título de Bacharela em Administração.

Área de concentração: Tópicos Especiais.

**Aprovada em 29/11/2021.**

**Banca Examinadora:**

---

Profª Margareth Rodrigues de Carvalho Borella - Orientadora  
Universidade de Caxias do Sul - UCS

---

Profª Drª. Roberta Rodrigues Faoro  
Universidade de Caxias do Sul - UCS

---

Prof. Dr. Romário de Souza Gollo  
Universidade de Caxias do Sul - UCS

## **AGRADECIMENTOS**

Quero expressar os meus agradecimentos primeiramente a Deus pela oportunidade da vida e a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado.

A formação acadêmica foi um objetivo traçado e buscado em meio as dificuldades que, trouxeram novas perspectivas, tanto em questões financeiras, quanto emocionais. Desde o início dos estudos, o conhecimento acrescentado serviu de trampolim, tenho uma frase que me motiva que é, tente todos os dias ser melhor do que você mesmo. Com certeza, essa frase me motivou e me levou a transformação pessoal, acadêmica e profissional.

Agradeço às orientadoras Prof<sup>a</sup> Ma. Elisandra Martins e Prof<sup>a</sup> Margareth Rodrigues de Carvalho Borella, pelos conhecimentos compartilhados que foram primordiais para a construção deste trabalho.

Agradeço à Universidade de Caxias do Sul, e a todo o seu corpo docente, por fornecer a estrutura e conhecimentos específicos essenciais para a minha formação acadêmica.

*“Ninguém é tão grande que não possa aprender e não tão pequeno que não possa ensinar”.*

**Esopo**

## RESUMO

No desenvolvimento do estudo é destacado como as mulheres adentraram no mercado de trabalho e quais foram os principais motivos que proporcionaram a elas, avanços neste meio, assim como também, foram apresentados dados sobre a cultura do empreendedorismo no Brasil, Rio Grande do Sul e taxas de participação das mulheres no mercado. A jornada das mulheres ao longo dos anos, inspirou, para que este estudo fosse desenvolvido que busca a verificação sobre como está a atuação das microempreendedoras na Cidade de Caxias do Sul. No decorrer do estudo foi demonstrado assuntos relacionados as mulheres no mercado de trabalho tanto na esfera nacional, mas com ênfase em Caxias do Sul com o objetivo projetado para que, os resultados em seu final, dessem a interpretação da sua devida atuação com base em dados nacionais que demonstram que a abertura de microempresas individuais vem crescendo nos últimos dois anos. Foi realizada a entrevista com as seis microempreendedoras individuais e realizada a interpretação e confrontada com pesquisas relacionadas ao empreendedorismo e microempreendedorismo individual.

**Palavras-chave:** Feminino. Trabalho. Empreendedorismo. Microempreendedor Individual.

## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 – Características da população .....   | 25 |
| Figura 2 – População residente 2019.....  | 25 |
| Figura 3 – Participação feminina no mercado de trabalho caxiense – série histórica..... | 26 |
| Figura 4 – Estabelecimentos por porte segundo faturamento 2020.....                     | 31 |
| Figura 5 – Total de empresas optantes no SIMEI por mês.....                             | 32 |
| Figura 6 – MEI inscritos em 2020 e 2021 .....   | 33 |
| Figura 7 – Total de participantes no SIMEI por gênero .....                             | 34 |
| Figura 8 – Total de impostos recolhidos do MEI .....                                    | 35 |

## LISTA DE QUADROS

|  |    |
|--|----|
| Quadro 1 – Portes de empresa .....                           | 22 |
| Quadro 2 – Total de empresas optantes no SIMEI por mês ..... | 32 |
| Quadro 3 – Total de MEI's.....                               | 33 |
| Quadro 4 – Total de participantes no SIMEI por gênero .....  | 33 |
| Quadro 5 – Arrecadação do MEI por município .....            | 34 |
| Quadro 6 – Principais características .....                  | 45 |

## LISTA DE SIGLAS

|                   |  |
|-------------------|--|
| ABIHPEC           | Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos   |
| CCMEI             | Certificado da Condição do Microempreendedor Individual                          |
| CNPJ              | Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica   |
| CPF               | Cadastro de Pessoa Física  |
| DAS               | Documento de Arrecadação do Simples Nacional                                     |
| DIRPF             | Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física                                     |
| EI                | Empreendedor Individual  |
| IBGE              | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                                  |
| ICE               | Índice de Cidades Empreendedoras   |
| ICMS              | Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços                               |
| INSS              | Instituto Nacional do Seguro Social  |
| ISS               | Imposto Sobre Serviços   |
| MEI               | Microempreendedor Individual   |
| OMS               | Organização Mundial da Saúde   |
| PNAD              | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua                             |
| RG                | Registro Geral   |
| SEBRAE            | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas                         |
| SIMEI<br>Nacional | Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais de Tributos do Simples Nacional |
| UCS               | Universidade de Caxias do Sul  |

## SUMÁRIO

|              |   |           |
|--------------|---|-----------|
| <b>1</b>     | <b>INTRODUÇÃO .....</b>   | <b>12</b> |
| 1.1          | TEMA E PROBLEMA DO ESTUDO .....                                   | 13        |
| 1.2          | OBJETIVOS .....   | 13        |
| <b>1.2.1</b> | <b>Objetivo geral.....</b>  | <b>14</b> |
| <b>1.2.2</b> | <b>Objetivos específicos.....</b>                                 | <b>14</b> |
| 1.3          | JUSTIFICATIVA .....   | 14        |
| <b>2</b>     | <b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>                                  | <b>16</b> |
| 2.1          | MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO .....                             | 16        |
| 2.2          | EMPREENDER .....  | 20        |
| 2.3          | IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE OS EMPREENDEDORES .....                | 23        |
| 2.4          | MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO EM CAXIAS DO SUL.....             | 24        |
| 2.5          | MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E SUAS CARACTERÍSTICAS.....          | 27        |
| 2.6          | EMPRESAS OPTANTES NO SIMEI .....                                  | 31        |
| <b>3</b>     | <b>METODOLOGIA.....</b>   | <b>36</b> |
| 3.1          | DELINEAMENTO DA PESQUISA.....                                     | 36        |
| 3.2          | PARTICIPANTES DO ESTUDO .....                                     | 37        |
| 3.3          | PROCESSO DE COLETA DE DADOS.....                                  | 38        |
| 3.4          | PROCESSO DE ANÁLISE DE DADOS .....                                | 39        |
| <b>4</b>     | <b>DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS.....</b>                          | <b>40</b> |
| 4.1          | ENTREVISTADA 1.....   | 40        |
| 4.2          | ENTREVISTADA 2.....   | 41        |
| 4.3          | ENTREVISTADA 3.....   | 42        |
| 4.4          | ENTREVISTADA 4.....   | 42        |
| 4.5          | ENTREVISTADA 5.....   | 43        |
| 4.6          | ENTREVISTADA 6.....   | 44        |
| 4.7          | SEGMENTO DE ATUAÇÃO DAS MICROEMPREENDEDORAS INDIVIDUAIS           | 45        |
| <b>4.7.1</b> | <b>Vantagens em ser uma microempreendedora individual .....</b>   | <b>47</b> |
| <b>4.7.2</b> | <b>Desvantagens em ser uma microempreendedora individual.....</b> | <b>48</b> |
| <b>4.7.3</b> | <b>Motivações para avançar nos níveis de MEI.....</b>             | <b>49</b> |

|              |   |           |
|--------------|---|-----------|
| <b>4.7.4</b> | <b>Atuação das MEI'S.....</b>                 | <b>49</b> |
| <b>4.7.5</b> | <b>Dificuldades geradas na pandemia .....</b> | <b>50</b> |
| <b>5</b>     | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>              | <b>52</b> |
|              | <b>REFERÊNCIAS .....</b>                      | <b>54</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme Silva (2008, p. 119) a revolução industrial pode ser dividida em duas fases, de 1780 a 1860, que se refere a revolução do carvão e do ferro, e de 1860 até 1914, referente a revolução do aço e da eletricidade.

A revolução industrial, junto ao capitalismo, proporcionou a inserção das mulheres no mercado de trabalho, onde elas tiveram a oportunidade de exercer um trabalho. Nessa fase, a mão de obra feminina era necessária, pois a quantidade de homens não era o suficiente para suprir a demanda de trabalho, com isso, as mulheres foram inseridas no mercado, trabalhando em longas jornadas e auxiliando na renda familiar, além de exercerem trabalhos domésticos.

Após a revolução industrial ocorreram mudanças e a mão de obra feminina foi transferida para dentro das fábricas e a preferência por mulheres era por motivos que elas aceitavam salários inferiores ao dos homens, mas faziam os mesmos serviços que eles. As mulheres sujeitavam-se a jornadas de trabalho de 14 a 16 horas por dia, salários baixos, trabalhando muitas vezes em condições prejudiciais à saúde. Contudo, a mulher contribuiu muito para o crescimento e o desenvolvimento da sociedade e sempre foi pouco valorizada na história, o que sempre causou indignação fazendo com que lutassem por seus direitos e principalmente nas relações de trabalho. Atualmente as mulheres têm direito a ter salários iguais aos dos homens, a poder assumir cargos de chefia como tantos outros direitos que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e a Consolidação das Leis Trabalho asseguram o que antes não era possível (AMBITO JURÍDICO, 2009).

Mudanças de pensamentos e atitudes contribuem a favor dessa causa maior, ao propósito que cada uma vive. As transformações sociais acontecem quando as mulheres buscam desenvolver suas habilidades, obter realização profissional, relacionamento interpessoal, disciplina, responsabilidade e assim, ter pertencimento na economia.

As mulheres criam suas empresas para conseguir ter um ambiente de liberdade de ação, para concretizar seus sonhos e para possuir flexibilidade de horários, pois muitas delas precisam gerir além do negócio, também a suas famílias.

Segundo o levantamento Sebrae MG (2021), identificou que a maternidade foi um fator relevante para o aumento do empreendedorismo, 7 em cada 10 mães decidiram empreender, dos homens 6 em cada 10. Ter filhos foi um fator importante de estímulo e superação das dificuldades, tanto pelos homens (28%) quanto pelas mulheres (22%).

Durante a pandemia Sebrae MG (2021), destacou que as mulheres reduziram o tempo dedicado ao negócio por conta da sobrecarga de trabalho em casa e com os filhos, mas ter filhos foi determinante na decisão de empreender. A maternidade e paternidade motivou a empreender por motivo da maior independência, horários mais flexíveis, necessidade de obter

uma renda maior e proporcionar mais qualidade de vida à família. Os filhos motivaram e inspiraram a superar os obstáculos.

### 1.1 TEMA E PROBLEMA DO ESTUDO

As mulheres, ao longo do caminho, estão se desenvolvendo no mercado de trabalho e sua participação nos negócios tem sido cada vez maior, elas vêm conquistando seu espaço, respeito, por meio de compromisso e dedicação. A competitividade no mercado de trabalho proporciona desafios, isso possibilita a elas encarar e transformar estes problemas em soluções, ideias inovadoras que colaboram no mercado, como agentes de transformação social.

Relacionado a participação das mulheres no mercado de trabalho, muitas delas, por escolha, sonhos ou flexibilidade, decidem empreender, deste modo o assunto a ser relatado refere-se à atuação das microempreendedoras individuais em Caxias do Sul.

A questão de pesquisa que conduz a realização deste trabalho é: Como vem sendo a atuação das microempreendedoras individuais (MEI<sup>1</sup>) em Caxias do Sul?

### 1.2 OBJETIVOS

Conforme Mascarenhas (2018), o objetivo é definido pois define o tipo de problema da pesquisa, o que vai ser abordado e o material que se coleta na pesquisa.

Mascarenhas (2018) descreve os objetivos gerais, como os objetivos mais amplos da pesquisa, servem para mapear, identificar, diagnosticar ou levantar informações. Em um estudo bibliográfico, por exemplo, o objetivo geral é pesquisar o que já foi dito sobre um tema para conhece-lo.

Mascarenhas (2018) identifica que os objetivos específicos, são os que demonstram as intenções do estudo, oferecem detalhes sobre os objetivos gerais nos quais o pesquisador mapeia, verifica, identifica, realiza o diagnóstico e levantamento de informações.

---

<sup>1</sup> Microempreendedor Individual

### 1.2.1 Objetivo geral

O objetivo principal é verificar, por meio do estudo a atuação das microempendedoras individuais em Caxias do Sul.

### 1.2.2 Objetivos específicos

Tem-se como objetivos específicos pesquisar referencial sobre a atuação das microempendedoras individuais em Caxias do Sul, por meio do conhecimento de pessoas que atuam na área de empreendedorismo, onde foi realizada visita presencial junto a sala do empreendedor do município de Caxias do Sul. Como também, foi realizada a busca de referenciais teóricos acerca do tema do estudo, por meio de material bibliográfico, pesquisas eletrônicas e pesquisa qualitativa com as microempendedoras individuais de Caxias do Sul.

- a) caracterizar os negócios das microempendedoras individuais segundo segmento de atuação;
- b) identificar as vantagens e desvantagens de ser uma microempendedora;
- c) identificar quais as motivações para avançar nos níveis de MEI;
- d) identificar como tem sido a atuação das microempendedoras no meio econômico caxiense;
- e) identificar se a pandemia trouxe dificuldades às microempendedoras caxienses.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

DUO (2021), descreve Caxias do Sul como a segunda maior cidade do Rio Grande do Sul, reconhecida por ser o maior polo metalmeccânico do país, e sua maior empregabilidade encontra-se neste setor.

Conforme o Índice de Cidades Empreendedoras (ICE<sup>2</sup>) 2020, os resultados do ranking das 100 cidades brasileiras mostram que, Caxias do Sul está em 29º lugar na lista das cidades que reúnem as melhores condições para os empreendedores no Brasil. Além disso, na cidade de Caxias do Sul existem muitas oportunidades de emprego, crescimento profissional, social e acadêmico, o que a torna como cidade propícia para abertura de novos negócios.

---

<sup>2</sup> Índice de Cidades Empreendedoras

O desejo por conhecimento sobre as microempreendedoras individuais em Caxias do Sul surgiu, pois, a autora tem interesse em empreender futuramente e começar pelo microempreendedorismo individual. Deste modo, o estudo busca verificar qual a atuação das mulheres como microempreendedoras em Caxias do Sul.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para o estudo é necessária consulta a pessoas que trabalham e apoiam a cultura do microempreendedorismo feminino, pessoas que possam indicar fontes que contem estatísticas sobre o microempreendedorismo feminino em Caxias do Sul. Foi realizada pesquisa também na literatura e por meio de pesquisas eletrônicas.

A cultura do empreendedorismo é influente na vida dos brasileiros, como apresentado nos dados da pesquisa GEM publicada em 2020 e 2019, relacionado ao empreendedorismo, dos negócios abertos, a arrecadação dos impostos auxiliam o desenvolvimento do país. Conforme a pesquisa Global *Entrepreneurship* Monitor (2020, p. 28) relata que, em 2019, 38,7% dos brasileiros estavam envolvidos com alguma atividade empreendedora, nos níveis de criação, desenvolvimento de um novo negócio ou perpetuidade de um negócio já existente.

A pesquisa GEM, (2019, p. 18) destaca que, o empreendedorismo no estado do Rio Grande do Sul obteve avanço em 2018 e demonstrou que a cada três gaúchos, um estava envolvido com alguma atividade empreendedora nos níveis de criação, desenvolvimento de um novo negócio ou perpetuidade de um negócio já existente. Os gaúchos representam parte significativa no empreendedorismo e dentre este dado, também existe a participação e atuação das mulheres.

### 2.1 MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

A participação do trabalho das mulheres, começou e teve seu desenvolvimento em momentos que exigiam, a busca por sustento e necessidade de sobrevivência. Assim, elas tiveram a oportunidade para atuar no mercado de trabalho.

A introdução da mulher no mercado de trabalho se deu com a I e II Guerra Mundial (1914 – 1918 e 1939 – 1945), quando os homens iam para as batalhas e as mulheres passavam a assumir os negócios da família e a posição dos homens no mercado de trabalho. (LESKINEN, 2004).

Conforme destacado por Corrêa e Pimenta (2007, p. 313), as mulheres foram movidas pela miséria e pelas guerras, foram levadas a desempenhar tarefas penosas, de pior remuneração e sua participação no mercado de trabalho cresceu, apenas a partir dos anos 70.

Movidas por desempenhar em suas tarefas, obtiveram ganhos pessoais, no desenvolvimento de suas habilidades. Mesmo com diferenças, elas persistiam e ganhavam seu espaço, mesmo sem a sua valorização. A mulher obteve sucesso no trabalho desempenhado por suas características conforme destacado, o que acarretou no seu crescimento e desenvolvimento profissional.

Segundo Adams (1990), dois atributos da mulher têm importância crescente no mundo do trabalho: flexibilidade e atenção intuitiva para fenômenos social e pessoal: versatilidade, capacidade de agarrar oportunidades, de suportar desapontamentos, de captar tensões grupais, de alertar sobre as tensões e os rumos que podem tomar e competência para refazer e repetir tarefas. Essa representação social tem definido e estruturado certas características dominantes da função feminina, de modo que a função primária e mais importante – proteção, fomento e crescimento do outro – informa as atividades da mulher. Assim, o familiar e o profissional incorporam a “noção de subordinar as necessidades individuais ao bem estar de outros, sendo o valor pessoal e a recompensa uma satisfação substituta” (Adams, 1990, p. 114). (1990 apud CORRÊA; PIMENTA, 2007, p. 314 e 315).

Com a chegada da revolução industrial, ocorreu um aumento do número de mulheres inseridas nas fábricas. Mas, apesar de realizarem suas tarefas tão bem quanto os homens, ainda existiam diferenças de jornada de trabalho e salários.

Com a consolidação do sistema capitalista, no séc. XIX, inúmeras mudanças ocorreram na produção e na organização do trabalho feminino. Com a revolução industrial (desenvolvimento tecnológico, surgimento das máquinas), boa parte da mão de obra feminina foi transferida para dentro das fábricas. Nessa época, o trabalho da mulher foi muito utilizado, principalmente na operação das máquinas. Os empresários preferiam as mulheres nas indústrias porque elas aceitavam salários inferiores aos dos homens, porém faziam os mesmos serviços que estes. Em razão disso, as mulheres sujeitavam-se a jornadas de trabalho de 14 a 16 horas por dia, salários baixos, trabalhando muitas vezes em condições prejudiciais à saúde e cumprindo obrigações além das que lhes eram possíveis, só para não perder o emprego. Além de tudo, a mulher deveria, ainda, cuidar dos afazeres domésticos e dos filhos. Não se observava uma proteção na fase de gestação da mulher, ou de amamentação (PINTO MARTINS, 2008).

No percorrer da trajetória, já no Brasil também ocorreram mudanças no âmbito do trabalho, conforme destacado no código civil brasileiro de 1916, o homem tinha a autoridade maior sobre a família, todo exercício fora desse contexto só poderia ser realizado pela mulher caso o homem lhe desse a devida autorização.

No código Civil de 1916, definiu-se que o homem era o responsável legal da família, cabendo a ele administrar os bens, mesmo que estes fossem da mulher. Segundo essa legislação, a mulher somente poderia exercer profissão ou trabalhar fora do lar se autorizada pelo marido (RAMAL, 2019, p. 15).

Já no período colonial brasileiro, a mulher desempenhava sua função como mãe, cuidando de seus filhos e trabalhando nas questões relacionadas à organização de suas casas. Apenas no século XIX, elas conseguem adentrar na área do magistério. De 1950 até 1980, elas passam de participantes de trabalhos secundários para trabalhos primários, que dependem mais da tomada de decisão e maior qualificação profissional. Atualmente ocupam vários escopos, tanto estratégico, tático, como também o operacional e possuem mais direitos.

Para falar sobre os desafios, medos, sucessos e conquistas da mulher atual é necessário entender a história da mulher no Brasil. Este capítulo pretende discutir o percurso do trabalho feminino começando pelo período colonial, época em que a grande maioria das mulheres tinham como papel na sociedade ser mãe e esposa. No final do século XIX, com o surgimento das primeiras escolas normais no Brasil, surge uma outra possibilidade: o magistério. De 1950 até os anos 1980, ela deixa de atuar como força de trabalho secundária e passa a conquistar empregos mais qualificados. Hoje, ainda mais presentes no mercado de trabalho, as mulheres estão voltadas para o lar e para a carreira, em busca de conciliar tempo para a dupla jornada de trabalho. (RAMAL 2019, p. 15).

No século XXI o trabalho das mulheres vem se destacando e evoluindo cada vez mais, como demonstrado nos percentuais populacionais e de participação por vínculos empregatícios.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD<sup>3</sup>) contínua realizada em 2019, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE<sup>4</sup>), o percentual de 51,8% da população são mulheres e 48,2% são homens. Isso demonstra que, a população brasileira de mulheres é maior comparada com os homens.

Mesmo com as mulheres adquirindo mais espaço no mercado de trabalho, tratando-se de estatísticas, no ano de 2018 a taxa maior de vínculos empregatícios ainda pertence aos homens. Isso demonstra que mesmo se desenvolvendo no mercado de trabalho, as mulheres ainda representam a fatia menor.

Observou-se, em 2018, que os homens responderam pela maior parte dos vínculos empregatícios nas empresas, com 60,7%, contra 39,3% observado entre as mulheres. Além disso, essa composição por sexo foi semelhante entre os eventos demográficos: a participação das mulheres nos eventos de sobrevivência, entrada e saída das empresas foram, respectivamente, 39,2%, 40,4% e 41,2% (IBGE, Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo, 2018, p. 80).

O desenvolvimento no mercado de trabalho por parte das mulheres percorre um longo caminho até agora, por meio de compromisso e dedicação. A competitividade existente

---

<sup>3</sup> Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

<sup>4</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

no mercado atual abre cada vez mais oportunidades para a mulher garantir seu espaço. Uma organização que não abre sua visão para dar espaço para as mulheres se desenvolverem, estará colocando em cheque sua reputação, pois é necessário estar apto para abranger, sem preconceito a este público, sem distinção de gêneros.

As mulheres enfrentam grandes desafios, para conseguirem trabalhar em cargos específicos elas precisam mostrar duas ou mais competências que os homens, trabalhar mais, buscar mais conhecimento e aguardar mais tempo, adquirindo experiência em alguma área para obter uma promoção no trabalho. Contudo, elas precisam reconhecer seu valor, deixar a insegurança de lado, arriscar mais e aceitar assumir a gestão e a tomada de decisões, para se tornarem protagonistas, com suas características emocionais e racionais. As mulheres possuem uma grande capacidade de adaptação e conseguem desenvolver atividades distintas.

O boletim de trabalho do Rio Grande do Sul (2019), segmentando-se na força de trabalho do Rio Grande do Sul por sexo, mostrou que, em comparação entre o 4º trimestre de 2018 e o 4º trimestre de 2019, houve aumento da taxa de participação de trabalho das mulheres, de 55,0% para 57,3%, enquanto a dos homens permaneceu estável, 72,6% e 72,5%. Os índices vêm crescendo, demonstrando que elas cooperam no desenvolvimento econômico do estado do Rio Grande do Sul e na série histórica atingida em 2019, este patamar foi atingido e influenciado também pela aceleração da era digital, que proporciona facilidades e o acesso às informações que ocorrem de forma mais rápida e fácil, auxiliando na abertura de oportunidades de busca por capacitação profissional e acadêmica.

Conforme o boletim de trabalho do Rio Grande do Sul (2019), houve ampliação do engajamento feminino das mulheres no RS no 4º trimestre 2019, o maior desde 2012. Ainda assim, a taxa de participação dos homens é maior que a das mulheres.

Em meio a este crescimento no desenvolvimento de profissionais trabalhadoras, muitas delas decidem empreender, e como citado abaixo pelas possibilidades existentes.

Mesmo sabendo da evolução recente no índice de sobrevivência das micro e pequenas empresas, o empreendedor precisa ficar atento ao ambiente de negócios, que ainda não é dos mais convidativos no Brasil, e sempre buscar se desenvolver de forma contínua, pois a concorrência aumenta conforme melhoram as condições para se empreender, como ocorreu nos últimos anos no Brasil, devido à estabilidade econômica da primeira década dos anos 2000, e ainda quando a economia mostra sinais de fraqueza, levando mais gente para a iniciativa do próprio negócio. Some-se a isso o maior preparo dos empreendedores, que têm atualmente mais acesso a informação e possibilidades de formação/capacitação para melhor gerir seus negócios (DORNELAS, 2018, p. 4).

## 2.2 EMPREENDER

Conforme destaca Dornelas (2018), a economia e os meios de produção e serviços se sofisticaram ao passar dos anos, impulsionados pela competição, de forma que hoje existe a necessidade de se formalizarem conhecimentos, apenas obtidos empiricamente no passado. O empreendedorismo surge muito mais como consequência das mudanças tecnológicas e sua rapidez, e não apenas como modismo.

Tratando-se de sua iniciação no Brasil, começou pelo Sebrae e a Softex conforme destacado abaixo.

O movimento do empreendedorismo no Brasil começou a tomar forma na década de 1990, quando entidades como Sebrae e Sociedade Brasileira para Exportação de Software (Softex) foram criadas. Antes disso, praticamente não se falava em empreendedorismo e em criação de pequenas empresas. Os ambientes político e econômico do país não eram propícios, e o empreendedor praticamente não encontrava informações para auxiliá-lo na jornada empreendedora. O Sebrae é um dos órgãos mais conhecidos do pequeno empresário brasileiro, que busca junto a essa entidade todo o suporte de que precisa para iniciar sua empresa, bem como consultorias para resolver pequenos problemas pontuais de seu negócio. O histórico da entidade Softex pode ser confundido com o do empreendedorismo no Brasil na década de 1990. A entidade foi criada com o intuito de levar as empresas de software do país ao mercado externo, por meio de várias ações que proporcionavam ao empresário de informática a capacitação em gestão e tecnologia (DORNELAS, 2018, p. 15).

Com os incentivos gerados, a pessoa empreendedora precisa ter talentos e buscar desenvolver habilidades necessárias para abrir seu negócio e mantê-lo em contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento, para que este gera lucratividade.

O talento empreendedor resulta da percepção, direção, dedicação e muito trabalho dessas pessoas especiais, que fazem acontecer. Onde existe esse talento, há a oportunidade de crescer, diversificar e desenvolver novos negócios. Mas talento sem ideias é como uma semente sem água. Quando o talento é somado à tecnologia, e as pessoas têm boas ideias viáveis, o processo empreendedor está na iminência de ocorrer. Mas existe ainda a necessidade de um combustível essencial para que finalmente o negócio saia do papel: o capital. O componente final é o know-how, ou seja, o conhecimento e a habilidade de fazer convergir em um mesmo ambiente o talento, a tecnologia e o capital que fazem a empresa crescer (Tornatzky et al., 1996, apud Dornelas, 2018, p. 33).

O Sebrae de SC (2021) especifica que, naturalmente os empreendedores tem algumas características e habilidades que podem ser potencializadas com o apoio profissional e de formações específicas. Mesmo quem não possui criatividade ou jeito para os negócios, pode ter algumas características relevantes para empreender, tais como a dedicação e o comprometimento

Conforme Sebrae Santa Catarina (2021), as principais características de empreendedores são, a iniciativa e busca por oportunidades, a persistência, o cálculo de riscos, a preocupação com qualidade e eficiência, o comprometimento, a busca de informações, o estabelecimento de metas, o planejamento e monitoramento sistemáticos, a persuasão e rede de contatos, e a independência e autoconfiança.

- a) iniciativa e busca por oportunidades - capacidade de antecipação aos fatos, criação de oportunidades de negócios, produtos ou serviços. As pessoas com essas características possuem proatividade, estão preparadas para situações adversas, conseguem progredir em contextos desfavoráveis e um exemplo são crises;
- b) persistência - conseguir enfrentar obstáculos para alcançar os objetivos. Caso necessário, reavaliar as metas, mudar planos, modificar o modelo de negócio ou o produto/serviço oferecido, desistir não deve ser uma opção;
- c) cálculo de riscos - riscos podem ocorrer, sejam previstos ou não, que vão desde questões econômicas, problemas com fornecedores ou na estrutura física do negócio. Quanto mais antecipados os cálculos e mapeados os riscos, mesmo negativos, reduzem as possibilidades de erros, aumentando as chances de sucesso;
- d) preocupação com qualidade e eficiência - princípio básico é a satisfação de seu cliente, com foco na gestão da qualidade. Fazer mais e melhor, com foco na melhoria contínua, tanto do negócio, quanto pela oferta de produtos e serviços, melhoria de processos internos;
- e) comprometimento - o todo do negócio, do sucesso ao fracasso fica sob responsabilidade do empreendedor, tal comprometimento envolve renúncias pessoais, preocupação com os clientes, colaboração com os funcionários para que entreguem os resultados tais quais, para que foram contratados;
- f) busca de informações - procura investigar novas maneiras de oferecer produtos e serviços inovadores sobre seu negócio, como novidades de oportunidades que pode criar, ter ideias por meio da busca de informações de processos, clientes, fornecedores, concorrentes;
- g) estabelecimento de metas - verificar onde está e visar o lugar que quer chegar, para isso é necessário estabelecer metas e objetivos possíveis de medição de curto, médio e longo prazo;
- h) planejamento e monitoramento sistemáticos - planejar as atividades, organizar as tarefas e processos de maneira objetiva, agir por etapas com prazos definidos para

conseguir mensurar e avaliar os resultados. Isso possibilita a adequações rápidas, caso ocorram mudanças ou variáveis de mercado;

- i) persuasão e rede de contatos - saber vender o produto ou serviço por meio da estratégia de persuasão. Conseguir influenciar as pessoas e quem pode abrir portas para que sejam alcançados os objetivos do seu negócio;
- j) independência e autoconfiança – o empreendedor precisa ser independente, para realizar com responsabilidade, autoconfiança a tomada de decisão, precisa assumir riscos, enfrentar obstáculos das várias atividades desenvolvidas no decorrer da caminhada nos negócios.

Utilizando os talentos e habilidades, os negócios geram lucratividade e vão crescendo, conforme os níveis vão avançando o empreendedor conforme SEBRAE precisa se enquadrar nas categorias mencionadas abaixo, são os portes de empresas, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Portes de empresa

(continua)

| <b>PORTES DE EMPRESA</b>                  |  |   |
|---|--|---|
| <b>NEGÓCIO</b>                            | <b>CARACTERÍSTICAS</b>   | <b>FATURAMENTO</b>  |
| <b>MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)</b> | Trabalha por conta própria, sem sócios e passa a ter um CNPJ e é optante pelo Simples Nacional (SIMPEI), obrigatório estar dentre as 400 atividades permitidas. Pode contratar um empregado e o seu salário necessita se enquadrar no piso de sua categoria. Formalização via site do Governo Portal.Gov/MEI, pagamento do DAS-MEI e direitos ao auxílio maternidade, auxílio doença e aposentadoria.  | Faturamento até R\$ 81.000,00 ou R\$ 6.750,00/mês   |
| <b>MICROEMPRESA (ME)</b>                  | Definido pela Lei Complementar 123/2006, Lei Geral das Micro e Pequenas empresas. É dividida em categorias, tais como: Sociedade Simples (SS), Empresário Individual (EI), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI), Sociedade Limitada Unipessoal (SLU) e Sociedade Limitada (LTDA). O registro na Junta Comercial. Optar por tributar via Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real. Programas públicos e privados, linhas de crédito com custo menor e prazo estendido. | Faturamento inferior ou igual a R\$ 360.000,00. Caso haja aumento é necessário acompanhamento e planejamento. |

|                               |  |   |
|-------------------------------|--|---|
| EMPRESA DE PEQUENO PORTE (PP) | Definido pela Lei Complementar 123/2006, recebem benefícios em licitações públicas e são dispensadas da obrigatoriedade de contratar o Jovem Aprendiz. Empresas que possuem comércio ou serviço devem ter entre 10 a 49 funcionários, já a indústria ou construção precisam ter de 20 a 99 funcionários. Registro na Junta Comercial ou cartório de registro, fiscal e parte burocrática. Pode optar pelo Simples Nacional. Simplificação e desburocratização, facilidades para acesso ao mercado e obtenção de crédito e à justiça, estímulo à inovação e à exportação. | Faturamento anual deve estar entre R\$ 360.000,00 e R\$ 4.800.000,00              |
| EMPRESA DE MÉDIO PORTE        | Não pode optar pelo Simples Nacional.  | Receita bruta anual acima de R\$ 4.800.000,00 e menor ou igual a R\$ 3.000.000,00 |
| EMPRESA DE GRANDE PORTE       | Não pode optar pelo Simples Nacional.  | Maior que R\$ 300.000.000,00  |

Fonte: adaptado de SEBRAE (2021).

### 2.3 IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE OS EMPREENDEDORES

O Jornal Estadão de SP em sua publicação (2021), informa que o vírus da Covid-19 começou a circular na China em dezembro de 2019, se multiplicando para diversos continentes, e já havia chegado inclusive no Brasil. No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS<sup>5</sup>) decretou pandemia.

Sebrae MG (2021), destaca os dados retirados do estudo que ouviu 1.327 empreendedores, entre os dias 05 e 15 de abril de 2021, com o objetivo de identificação das relações entre maternidade, paternidade e empreendedorismo.

O Sebrae MG (2021) levantou que, a pandemia impactou as mães trazendo sobrecarga, 33% das mulheres dedicaram mais tempo aos trabalhos domésticos, os pais tiveram o percentual de 24%. Já as mulheres com filhos pequenos, de até 10 anos, foram as mais impactadas, a metade delas reduziram o seu tempo de trabalho em seu negócio para cuidar dos filhos e da casa.

Ainda segundo Sebrae MG (2021), 3 em cada 10 mulheres gastam mais de três horas por dia nas tarefas do lar e nos cuidados com os filhos, enquanto apenas 16% dos homens vivem a mesma realidade. Já as mães de filhos pequenos, (54%) enfrentam a mesma situação.

O mesmo levantamento também aponta que a maternidade foi um fator relevante, 7 em cada 10 mães decidiram empreender. Já entre os homens, a paternidade motivou 6 em

<sup>5</sup> Organização Mundial da Saúde

cada 10 (SEBRAE, 2021). Ter filhos é um estímulo e superação das dificuldades, tanto pelos homens (28%) quanto pelas mulheres (22%).

O principal benefício percebido pelas mães empreendedoras, segundo Sebrae MG (2021), foi a independência e flexibilidade no horário de trabalho (33%), entre os pais, a taxa foi de 19%. Ainda entre as principais motivações para empreender, o desejo de ter uma fonte de renda que proporcionasse maior qualidade de vida à família, incentivou 31% das mães e 40% dos pais a terem o próprio negócio.

No levantamento de Sebrae MG (2021) foi identificado também que:

Quase 40% dos empreendedores com filhos pequenos reduziram o tempo dedicado aos negócios durante a pandemia, enquanto isso foi realidade para somente 17% de pais ou mães sem filhos. Entre aqueles que têm filhos em qualquer idade, essa situação foi de 33% para as mulheres (contra 24% dos pais), 31% dos MEI (contra 24% e 19% para donos de micro e pequenas empresas, respectivamente), 30% para aqueles sem nível superior de ensino (contra 24% daqueles com nível superior) e 29% dos negros (contra 24%). (SEBRAE, 2021).

Com isso, pode-se identificar que:

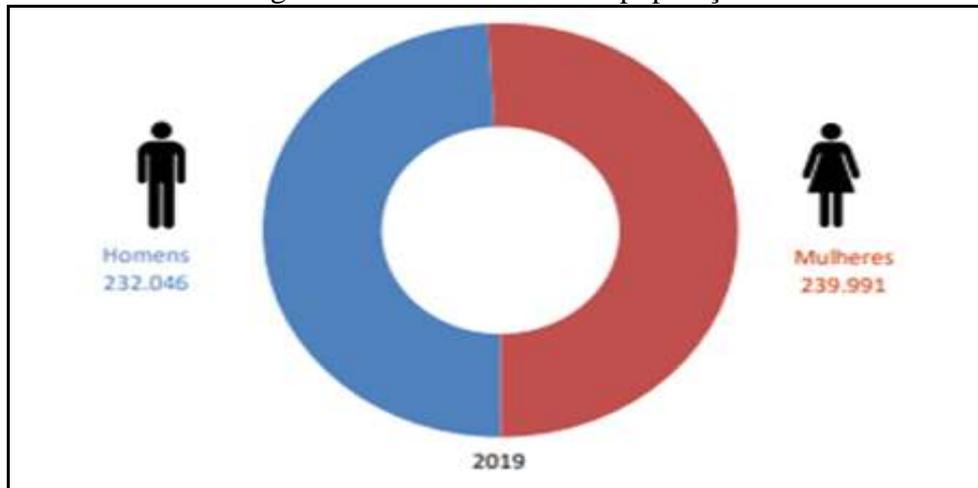
- a) a pandemia levou as mulheres a trabalhar mais, em seu negócio e no lar, trazendo sobrecarga ou muitas delas tiveram que trabalhar mais em seus lares, cuidando dos filhos e conseqüentemente o negócio ficou em segundo plano.
- b) aquelas que tinham filhos e não tinham mais seu emprego e sustento precisaram se reinventar, e assim, buscar alternativas em abertura de seu próprio negócio para trazer renda para o lar.
- c) empreender é uma alternativa de obtenção de maior flexibilidade de tempo, mesmo na pandemia, em sua casa, também pelo meio online, as empreendedoras desenvolviam seus trabalhos e negócios.
- d) quem empreende busca maior qualidade de vida, e a satisfação está em, gerir e realizar a tomada de decisão de seu próprio negócio.

#### 2.4 MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO EM CAXIAS DO SUL

De acordo com SEBRAE (2020), mostra que a população do município de Caxias do Sul em 2019, estava dividida em 232.046 homens e 239.991 mulheres. Sendo homens a maior parte 72,1% entre a faixa etária de 15 a 65 anos, as mulheres também em maior parte entre 15 a 65 anos, com a porcentagem de 70,8%, de acordo com a Figura 1 e a Figura 2.

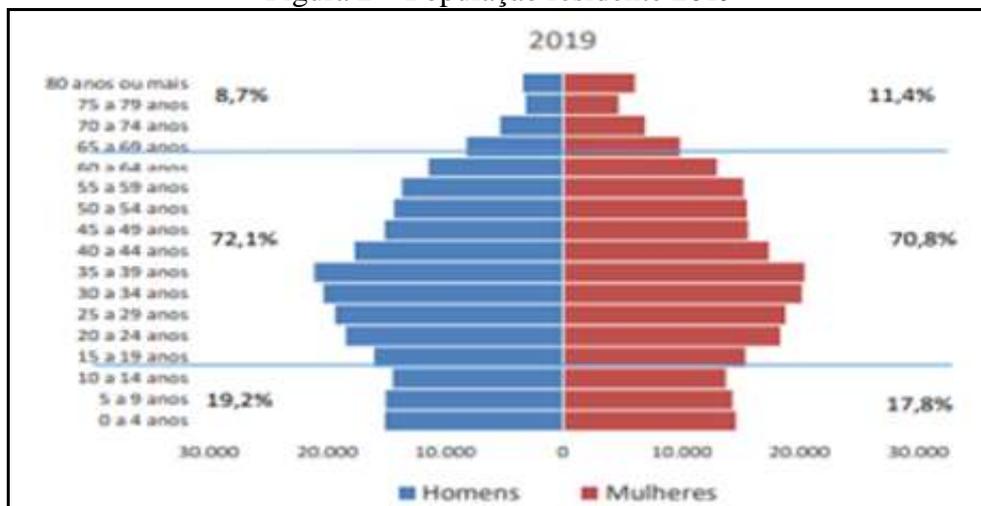
Conforme identificação deste dado, foi abordado e escolhido o tema de microempreendedorismo individual no município de Caxias do Sul, pois a população de mulheres é mais elevada que a dos homens.

Figura 1 – Características da população



Fonte: SEBRAE (2020, p. 10).

Figura 2 – População residente 2019



Fonte: SEBRAE (2020, p. 10).

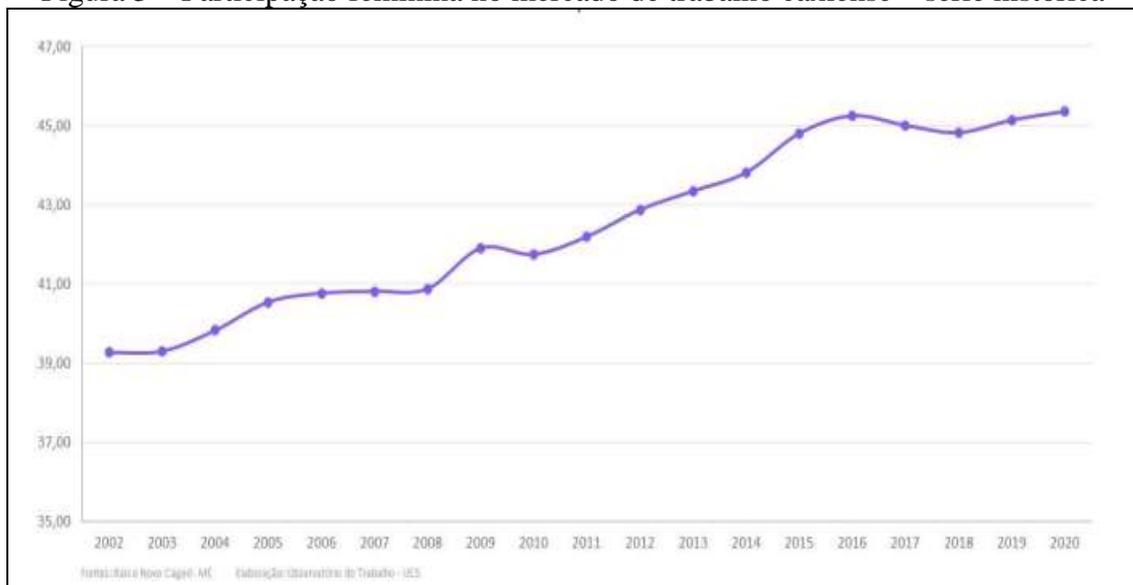
De acordo com o observatório da Universidade de Caxias do Sul (UCS<sup>6</sup>), houve significativa perda de empregos femininos no ano de 2020, porém essa retração não representou redução da participação feminina no mercado de trabalho em relação ao total.

O observatório da UCS (2021) revela ainda que, com a crise houve queda de empregos, para homens e mulheres. A pesquisa estima que, fecharam no ano de 2020, 115,1 mil postos de trabalho, sendo 70,4 mil constituídos por mulheres.

<sup>6</sup> Universidade de Caxias do Sul

O observatório da UCS estima que em 2020, as mulheres representaram 45,4% dos empregos caxienses, o maior nível de toda a série histórica, iniciada em 2002, onde as mulheres representavam 39,3% do total de emprego com carteira assinada no município, conforme a Figura 3.

Figura 3 – Participação feminina no mercado de trabalho caxiense – série histórica



Fonte: UCS, observatório (2021)

O observatório da UCS (2021) demonstrou que em 2019 ocorreram o encerramento de 54 empregos ocupados por mulheres. De agosto a novembro, houve a abertura de 1,8 mil vagas, porém em dezembro 157 vínculos foram fechados. Assim, em 2019 foram encerrados 1,5 mil empregos de mulheres em Caxias do Sul e abertos 541 vagas em 2019.

O observatório da UCS (2021) verificou ainda que, o setor de serviços possui a maior proporção de mulheres trabalhadoras em suas atividades (61%), mas demitiu em 2020 mais mulheres, com 930 vagas fechadas. Em segundo lugar, na participação de melhores, está o setor do Comércio com 50,8%, em terceiro a indústria com 31,2%, em quarto a agropecuária que permaneceu no mesmo patamar, 27,5%, e por último, a construção com apenas 5,4%.

O observatório da UCS (2021) verificou que dos 1,5 mil postos de trabalho ocupados com as mulheres em 2021, os percentuais de 88,87% representam mulheres de até 17 anos, 23,72% equivalem a faixa etária de 30 a 49 anos, e apenas 0,48% de 65 anos ou mais, do total de empregos do município.

O observatório da UCS verificou que em questão a hora contratada média semanal admissão permaneceu estável, que em 2019 passou a ser de 38,7 para mulheres e 39,3 horas

para homens. Em 2021 ocorreu redução de 36,9 horas femininas e 38,4 horas masculinas em março, e em dezembro 40,5 horas.

Sobre questões salariais vale ressaltar que as mulheres ainda em 2020 em Caxias do Sul pela média aritmética, ganham menos que os homens. Uma diferença elevada, pelo qual as mulheres saem perdendo.

Em 2020, o salário médio de admissão de mulheres foi de R\$ 1.633,21, enquanto que os homens admitidos registraram uma remuneração média de R\$ 1.932,57, uma defasagem de 18,3%. Ademais, os homens e as mulheres registraram o maior salário de admissão no ano de 2020. Logo, o ano de 2020 foi caracterizado com o maior rendimento e a maior defasagem de salários entre homens e mulheres, do período analisado. (UCS, observatório, 2021).

No período de 2016 a 2019, pode se analisar a diferença de R\$ 259,58 de faixa salarial de homens para mulheres, valor elevado para o século que já estamos vivendo.

Além disso, a menor diferença salarial de admissão do período exposto foi em 2017 e 2019, em ambos os anos foi constatado uma defasagem salarial de 15,5%. Enquanto que o menor rendimento, para os dois sexos, foi registrado em 2016. Nos cinco anos analisados, foi observada uma diferença salarial média dos empregos femininos e masculinos de R\$ 259,58. (UCS, 2021).

## 2.5 MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E SUAS CARACTERÍSTICAS

Conforme destacado no texto do Governo do Brasil (2021), o Microempreendedor Individual (MEI), é uma classificação de empresa criada no Brasil para a regularização da situação de muitos empreendedores no país, saindo de informais para registrados. O devido registro demandava mais tempo para ser aberto, em 2019 esse período diminuiu e proporcionou mais agilidade.

Conforme Governo do Brasil (2021) no Brasil se levam no mínimo dois dias e 13 horas para abrir uma empresa de MEI. A redução do tempo ocorreu em 2019 um percentual de 43%. A meta do Governo Federal é desse tempo para abertura passar a ser apenas um dia.

Conforme o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE<sup>7</sup>), o microempreendedor individual pode ser chamado também de Empreendedor Individual (EI<sup>8</sup>) regida pela Lei Complementar 128/2008.

---

<sup>7</sup> Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

<sup>8</sup> Empreendedor Individual

Para ser um microempreendedor individual é necessário se enquadrar nas questões da Lei, e possuir faturamento adequado para isso. O Sebrae (2020) destaca que é necessário possuir um faturamento bruto de no máximo de R\$ 81 mil ao ano, pode também ter um empregado contratado e precisa estar inserido dentre as 490 atividades permitidas para o segmento.

Existe a necessidade de inscrição e seguir seus devidos processos para efetivar e passar a possuir os direitos, precisa também cumprir obrigações e pagamentos dos impostos de arrecadação.

O jornal GaúchaZH (2021) elencou os quatro passos para a realização e abertura de um MEI, destaca-se:

- a) pesquisa - a modalidade MEI é o regime de tributação mais simples do país, realizar uma pesquisa prévia sobre a categoria, qual a atividade o que irá desenvolver, e se a atividade atende na Lei Complementar 128/2008 é o mais aconselhável. Realizar consulta prévia junto a prefeitura para conferir a viabilidade de seu endereço e atividade escolhida;
- b) cadastro no portal do empreendedor - o cadastro para a abertura do MEI é feito pelo Portal do Empreendedor, seguindo as etapas de clicar em empreendedor, logo após em quero ser MEI e finalizar com a opção formalize-se;
- c) inclusão de informações pessoais - o profissional será direcionado para um portal do Governo Federal e preencher seu (CPF<sup>9</sup>), após será direcionado para o Rede sim para inserção de dados pessoais, como o CPF, data de nascimento, nome empresarial, nome dos empresários, nacionalidade, sexo, nome da mãe, (RG<sup>10</sup>), telefone, e-mail, comprovante de endereço e número de recibo da (DIRPF<sup>11</sup>) declaração do imposto de renda pessoa física dos últimos anos, nome fantasia, capital social, comprovante de endereço da empresa e da residência;
- d) inclusão de informações sobre as atividades - cadastrar sua atividade principal e as secundárias, onde só é permitida uma atividade principal e, no máximo 15 atividades secundárias e detalhar informações como endereço comercial e as formas de atuação e sua respectiva confirmação. Com o MEI criado, o CNPJ será emitido junto ao certificado do MEI (CCMEI<sup>12</sup>) ao final do cadastro.

---

<sup>9</sup> Cadastro de Pessoas Físicas

<sup>10</sup> Registro Geral

<sup>11</sup> Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física

<sup>12</sup> Certificado da Condição do Microempreendedor Individual

Sebrae (2021), destaca que, no caso de estrangeiro naturalizado brasileiro, essa pessoa precisa estar com o CPF regularizado e atualizado junto à Receita Federal, e realizar a identificação civil do estrangeiro junto à Polícia Federal. Os documentos são, a carteira nacional de registro migratório, documento provisório de registro nacional migratório, protocolo de solicitação de refúgio e após isso poderá concluir a inscrição para se tornar MEI.

Após efetivado os devidos processos o microempreendedor individual passa a pagar o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional) e consegue obter vantagens e ainda contribui com seus impostos no desenvolvimento da economia.

Para conseguir todos os benefícios que um MEI tem direito você precisa de apenas uma coisa: pagar a contribuição mensal (DAS) em dia. O DAS é o Documento de Arrecadação do Simples Nacional, ou seja, é como você, empresário, vai recolher os impostos. Os impostos para o MEI são especiais. Além de um valor baixo, ele é fixo. Ou seja, você pode colocar no seu controle de gastos e não tem surpresas ao final do mês (GOVERNO FEDERAL, 2021).

Uma das vantagens citada no site do Portal do Empreendedor (2021) é pagamento igualitário todos os meses do importo devido, o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS<sup>13</sup>). No momento que o salário mínimo é alterado, o valor dessa arrecadação é atualizado uma vez por ano.

Conforme o Portal do Empreendedor (2021), dentre as vantagens de possuir um MEI formalizado estão:

- a) terá um CNPJ<sup>14</sup> próprio que dispensa de alvará e licença para suas atividades;
- b) consegue realizar vendas para o governo;
- c) possui a possibilidade de acesso a produtos e serviços bancário, como crédito, consegue o baixo custo mensal de tributos de INSS<sup>15</sup>, ISS<sup>16</sup> e ICMS<sup>17</sup> em valores fixos;
- d) emitir nota fiscal;
- e) possui direitos e benefícios previdenciários, como aposentadoria por invalidez, auxílio doença, salário maternidade, pensão por morte (para família) e ainda terão acesso a apoio técnico do SEBRAE.

---

<sup>13</sup> Documento de Arrecadação do Simples Nacional

<sup>14</sup> Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

<sup>15</sup> Instituto Nacional do Seguro Social

<sup>16</sup> Imposto Sobre Serviços

<sup>17</sup> Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Ao se formalizar como Microempreendedor Individual, o empreendimento passa a ter um CNPJ, podendo, assim, emitir de notas fiscais. Fora os benefícios relacionados ao empreendimento, o empresário, mediante pagamento mensal unificado ganha acesso à cobertura previdenciária. O MEI terá como despesas apenas o pagamento mensal, que corresponde a R\$ 47,70 (Comércio ou Indústria), R\$ 52,70 (prestação de Serviços) ou R\$ 53,70 (Comércio e Serviços) (SEBRAE, 2020).

Dentre as obrigações anualmente o MEI precisa declarar o seu imposto de renda, em entrevista para o canal Me Poupe (2019), de Nathália Arcuri, Mauro esclarece que, para não pagar imposto de renda como MEI e como pessoa física, é necessário comprovar que a pessoa física está usando o lucro do MEI, para isso precisa de contabilidade, pois a Receita Federal só reconhece se for feito por um contador.

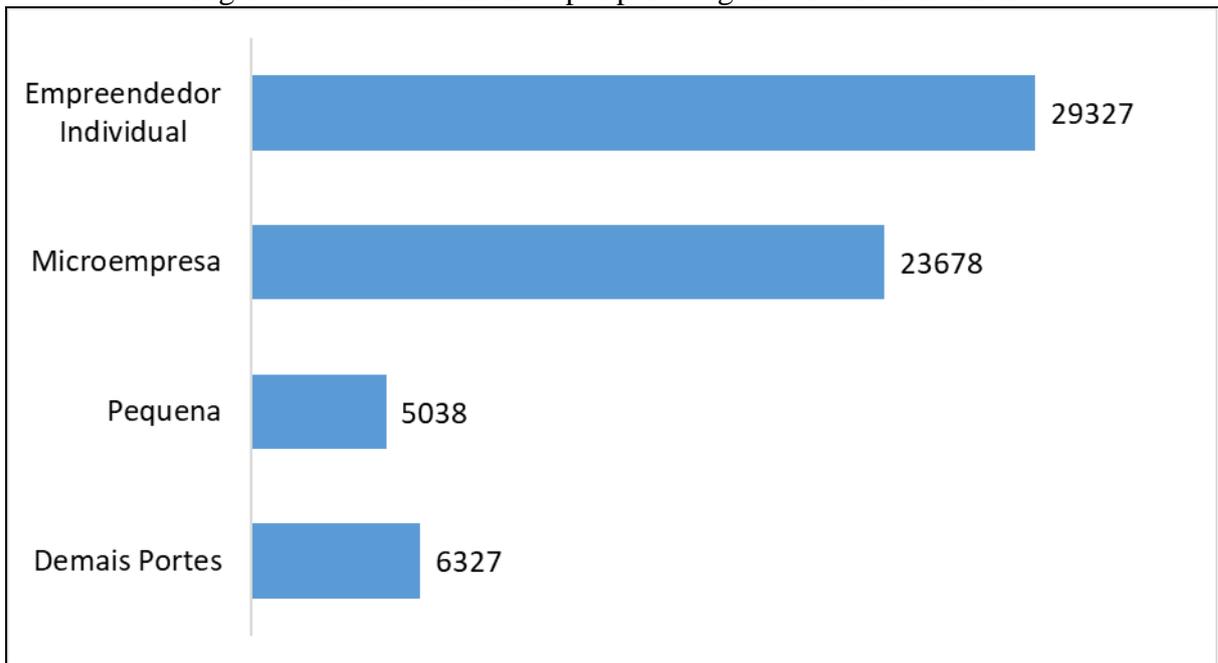
Mauro (2019), também menciona que existe um percentual de tolerância 20% a mais do faturamento que pode passar dos R\$ 81.000,00, porém no ano seguinte é necessário mudar de categoria. Caso o faturamento seja bem maior que os 20%, é necessário pagar os impostos retroativos desde 01 de janeiro daquele ano com multa e juros. Este acompanhamento é necessário para que o MEI esteja ativo e devidamente legalizado.

A abertura dos MEI's vem crescendo aceleradamente, fato positivo para o desenvolvimento e crescimento econômico, influenciada pela cultura do empreendedorismo. Conforme publicação do Sebrae de Santa Catarina (2021) em janeiro de 2021 a quantidade de MEI's ultrapassou 11,3 milhões, o que corresponde a 56,7% do total de negócios que tem funcionamento no Brasil. A faixa etária dos participantes do MEI está entre 31 aos 40 anos e cerca de 22% são pessoas com até 30 anos de idade.

Sebrae de Santa Catarina (2021) através de sua pesquisa identificou que o crescimento tem acontecido por motivo do aumento dos desempregos. Esse fato, o crescimento da abertura de MEI's no meio brasileiro acontece também em Caxias do Sul.

Os números demostram, conforme SEBRAE (2020), entre os estabelecimentos por porte segundo seu faturamento em Caxias do Sul, destaca-se o empreendedor individual com 29.327, os estabelecimentos de microempresa com 23.680, de acordo com a Figura 4.

Figura 4 – Estabelecimentos por porte segundo faturamento 2020



Fonte: SEBRAE (2020, p. 08).

Conforme dados do Governo do Brasil (2021) demonstra o potencial crescimento dos MEI's, onde 2020 é mais elevado que 2019.

O número de Microempreendedores Individuais (MEI) cresceu no país ao longo de 2020. Do total de 3.359.750 empresas abertas no período, 2.663.309 eram MEIs, representando um crescimento de 8,4% em relação ao ano de 2019. Os dados são do Mapa de Empresas, do Ministério da Economia, referente ao terceiro quadrimestre do ano passado. (GOVERNO DO BRASIL, 2021).

## 2.6 EMPRESAS OPTANTES NO SIMEI

Conforme Endeavor (2018), o SIMEI<sup>18</sup> é o meio pelo qual é realizado o recolhimento de valores fixos mensais dos tributos que abrangem o Simples Nacional. Estes valores são cobrados dos Microempreendedores Individuais (MEI).

Logo que cadastro, ocorre o registro no portal do empreendedor que possui site oficial e no ícone estatísticas é possível verificar os números de MEI's no decorrer dos anos, pode ser verificado também como estão as estatísticas em Caxais do Sul. Foi buscado os números de julho de 2019 até junho de 2021 para demonstrar que ocorreu aumento na abertura de MEI's no Brasil.

<sup>18</sup> Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais de Tributos do Simples Nacional

Conforme o Quadro 2 os dados estatísticos do site oficial do MEI relacionados as empresas optantes no SIMEI por mês no Brasil, analisando quantidades por um período de um ano pode se verificar um aumento das empresas optantes no SIMEI.

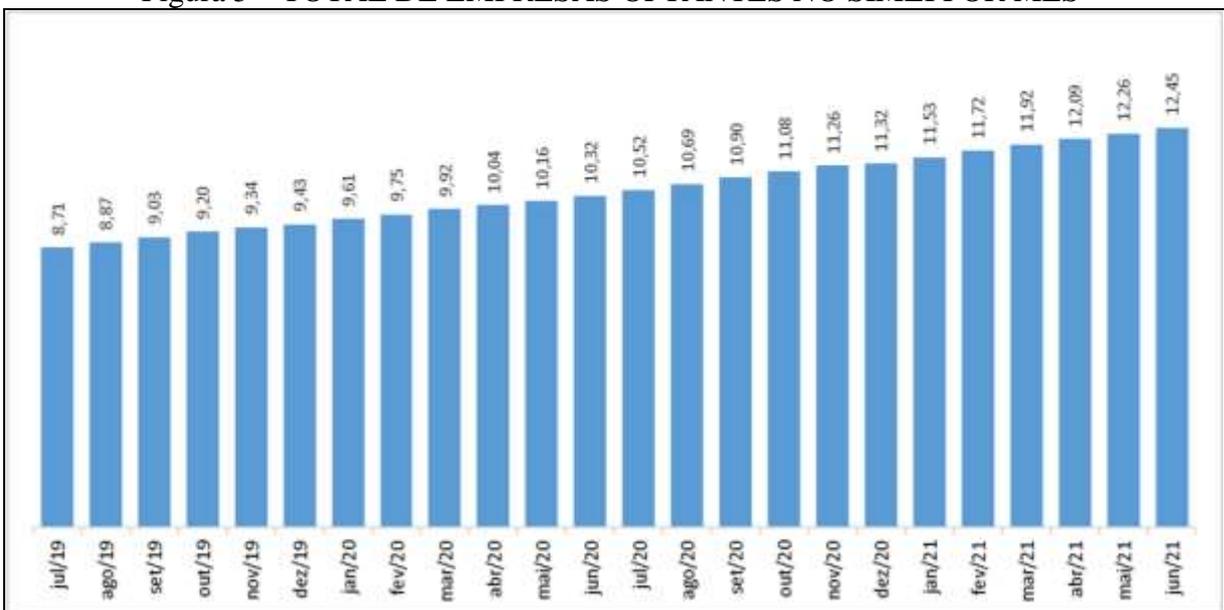
Quadro 2 – Total de empresas optantes no SIMEI por mês

| <b>Total de empresas optantes no SIMEI por mês</b> |               |               |               |               |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>jul/19</b>                                      | <b>ago/19</b> | <b>set/19</b> | <b>out/19</b> | <b>nov/19</b> | <b>dez/19</b> |
| 8.708.136  | 8.871.564     | 9.031.164     | 9.202.873     | 9.344.777     | 9.430.438     |
| <b>jan/20</b>                                      | <b>fev/20</b> | <b>mar/20</b> | <b>abr/20</b> | <b>mai/20</b> | <b>jun/20</b> |
| 9.605.168  | 9.749.416     | 9.918.983     | 10.038.514    | 10.158.857    | 10.323.426    |
| <b>jul/20</b>                                      | <b>ago/20</b> | <b>set/20</b> | <b>out/20</b> | <b>nov/20</b> | <b>dez/20</b> |
| 10.518.285   | 10.694.175    | 10.900.457    | 11.084.592    | 11.255.656    | 11.316.853    |
| <b>jan/21</b>                                      | <b>fev/21</b> | <b>mar/21</b> | <b>abr/21</b> | <b>mai/21</b> | <b>jun/21</b> |
| 11.528.506   | 11.722.017    | 11.916.041    | 12.086.258    | 12.264.211    | 12.415.007    |

Fonte: adaptado de Portal do Empreendedor (2021).

Os dados retirados do Portal do Empreendedor a cada último dia do mês, destaca que entre julho de 2019 e julho de 2020, o total empresas optantes no SIMEI no Brasil, aumentou 20,79%, como visto na figura 4. Esse aumento é perceptível em todos os meses da série histórica, demonstrando o crescimento de abertura de MEI's, conforme a Figura 5.

Figura 5 – TOTAL DE EMPRESAS OPTANTES NO SIMEI POR MÊS



Fonte: adaptado de Portal do Empreendedor (2021).

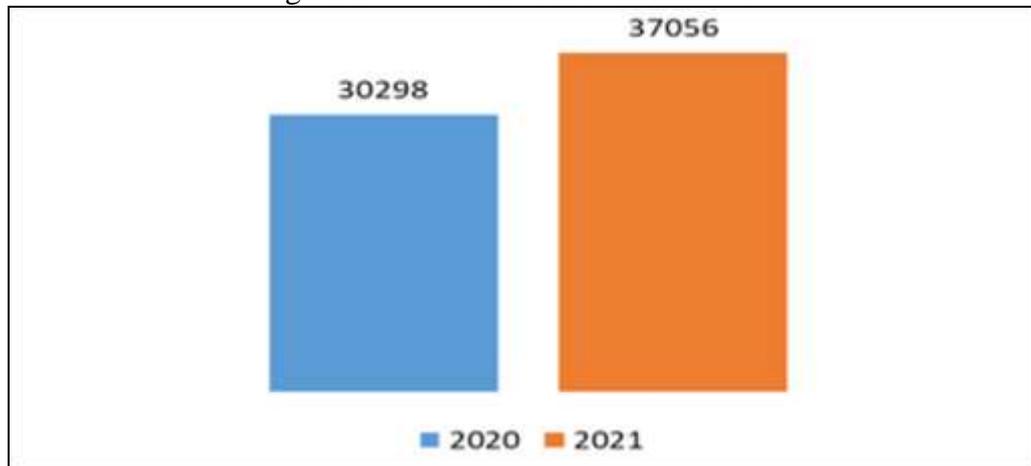
Conforme estatística do Portal do Empreendedor (2021), em 26 de junho de 2020, o total de empresas optantes pelo SIMEI em Caxias do Sul estava em 30.298. Em 06 de junho de 2021, o total estava em 37.056, o que representa um crescimento 22,31% maior de um ano para outro, de acordo com a Quadro 3 e a Figura 6.

Quadro 3 – Total de MEI's

| Total de MEI's | Total de MEI's |
|----------------|----------------|
| 06/06/2020     | 26/06/2021     |
| 30298          | 37056          |

Fonte: adaptado de Portal do Empreendedor (2021).

Figura 6 – MEI inscritos em 2020 e 2021



Fonte: adaptado de Portal do Empreendedor (2021).

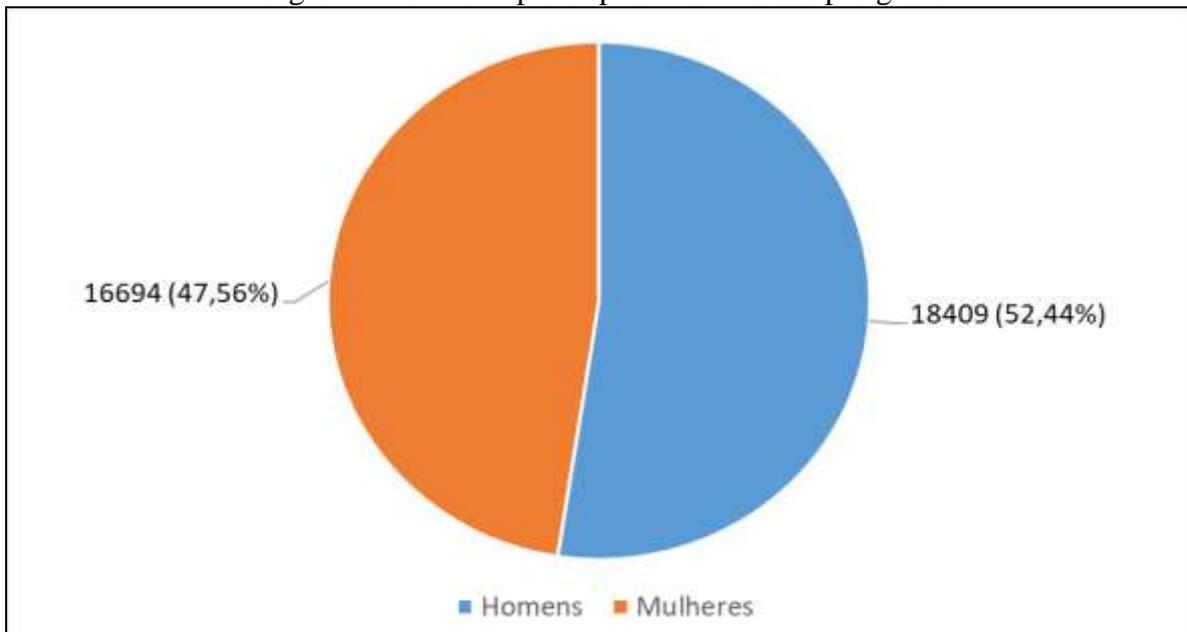
Conforme estatística do Portal do Empreendedor (2021) o total de empresas optantes pelo SIMEI em julho no município de Caxias do Sul foi de um total de 18.409 homens. Mulheres está em um total de 16.694 mulheres, uma diferença de 1.715 apenas, conforme o Quadro 4 e a Figuras 7.

Quadro 4 – Total de participantes no SIMEI por gênero

| Homens | Mulheres |
|--------|----------|
| 18409  | 16694    |

Fonte: adaptado do Portal do Empreendedor (2021).

Figura 7 – Total de participantes no SIMEI por gênero



Fonte: adaptado de Portal do Empreendedor (2021).

Com o aumento da abertura das microempresas individuais, consequentemente a arrecadação dos impostos também sobre elevação, o que propicia o giro econômico. Destacam-se no Quadro 5, os valores referentes a arrecadação do MEI por município. Os tributos referem-se ao recolhimento de ICMS, ISS e INSS nos anos de 2018, 2019 e 2020. Nota-se uma elevação dos valores recolhidos, muito em questão do aumento da abertura dos MEI's.

Quadro 5 – Arrecadação do MEI por município

| ARRECAÇÃO DO MEI (MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL) POR MUNICÍPIO |    |                       |  |                                       |  |   |                                       |  |   |                                       |  |
|---|----|-----------------------|--|---------------------------------------|--|---|---------------------------------------|--|---|---------------------------------------|--|
| ESTADO  | UF | MUNICÍPIO             | 2020                                   |                                       |  | 2019                                    |                                       |  | 2018                                    |                                       |  |
|   |    |                       | ICMS -<br>Simples<br>Nacional -<br>MEI | ISS -<br>Simples<br>Nacional -<br>MEI | INSS -<br>Simples<br>Nacional -<br>MEI | ICMS -<br>Simples<br>Nacion<br>al - MEI | ISS -<br>Simples<br>Nacional -<br>MEI | INSS -<br>Simples<br>Nacional -<br>MEI | ICMS -<br>Simples<br>Naciona<br>l - MEI | ISS -<br>Simples<br>Nacional -<br>MEI | INSS -<br>Simples<br>Nacional -<br>MEI |
| RIO<br>GRANDE<br>DO SUL                                       | RS | Caxias do<br>Sul - RS | 106.904                                | 784.676                               | 10.170.697                             | 94.456                                  | 700.153                               | 8.759.110                              | 84.284                                  | 589.506                               | 7.137.611                              |

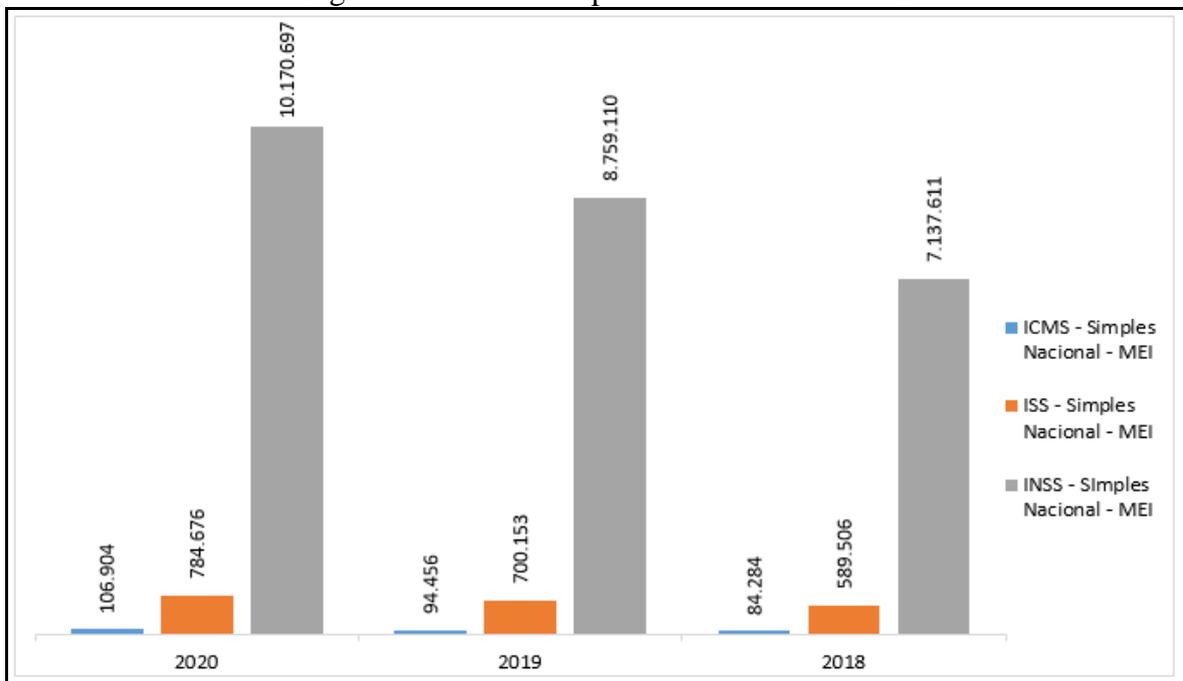
Fonte: Receita Federal (2021).

Destacam-se os dados de ICMS recolhidos em 2018 totalizando R\$ 84.284,00, passando a ser em 2019 o valor de R\$ 94.456,00 e em 2020 chegou a 106.904,00. Diferença com aumento de arrecadação de 2018 até 2019 em uma taxa de 12,07%. De 2019 até 2020 ocorre um novo aumento em uma taxa de 13,18%.

Destacam-se os dados de ISS recolhidos em 2018 totalizando R\$ 589.506,00, passando a ser em 2019 o valor de R\$ 700.153,00 e em 2020 chegou a 784.676,00. Diferença com aumento de arrecadação de 2018 até 2019 em uma taxa de 18,77%. De 2019 até 2020 ocorre um novo aumento em uma taxa de 12,07%.

Destacam-se os dados de INSS recolhidos em 2018 totalizando R\$ 7.137.611,00, passando a ser em 2019 o valor de R\$ 8.759.110,00 e em 2020 chegou a 10.170.697,00. Diferença com aumento de arrecadação de 2018 até 2019 em uma taxa de 22,72%. De 2019 até 2020 ocorre um novo aumento em uma taxa de 16,12%, de acordo com a Figura 8.

Figura 8 – Total de impostos recolhidos do MEI



Fonte: adaptado de Receita Federal (2021).

Segundo Sebrae (2021), o Brasil fechou 2020, mesmo em meio a pandemia, com o maior número de empreendedores de sua história. Destacando a necessidade de recomposição do orçamento doméstico, fazendo crescer em todo o país a opção pelo empreendedorismo como alternativa de subsistência.

Nessa perspectiva de território nacional, Caxias do Sul se enquadra neste meio. Como demonstram os dados de crescimento dos dados de junho de 2021 que eram de 30.298 passando para 37.056 em junho de 2021.

Sebrae (2021) informa que entre março e dezembro de 2020 ocorreram mais de 1,49 milhão de novas formalizações. Somado as 7,5 milhões, são de micro e pequenas empresas, esse setor representa 99% dos negócios e 30% do Produto Interno Bruto do país.

### 3 METODOLOGIA

Segundo Barros e Lehfeld (2007), traz como a definição a metodologia como baseada em um estudo e avaliação dos vários métodos disponíveis, realizando a identificação e limitações de sua utilização, e no momento da sua aplicação, é possível visar a resolução de problemas.

Mascarenhas (2012) relata que o método não é um modelo, fórmula ou receita que, uma vez aplicada, colhe, sem margem de erro, os resultados previstos ou desejados. O método científico é, pois, um instrumento de trabalho. O resultado depende do usuário.

Conforme Mascarenhas (2012), o objeto de estudo do conhecimento científico são dados materiais, que podem ser percebidos pelos sentidos e observados com a ajuda do método experimental.

Considera-se a metodologia um instrumento do pesquisador, uma vez que é através da especificação dos caminhos a serem adotados que se torna possível delimitar a criatividade e definir o como, onde, com quem, com quê, quanto e de que maneira se pretende captar a realidade e seus fenômenos (Alves, 2003).

O objetivo de identificar a atuação das Microempendedoras Individuais e no modelo de qualitativo e com padrão exploratório. A coleta foi realizada através de entrevistas individuais presenciais e pelo meio online é foi dividida nas categorias: Entrevistada 1; Entrevistada 2; Entrevistada 3; Entrevistada 4; Entrevistada 5 e Entrevistada 6;

#### 3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Este estudo enquadrou-se no modelo qualitativo e caracteriza-se pela investigação com microempendedoras individuais. Baseia-se nas informações colhidas de um grupo significativo de pessoas.

Conforme Lakatos e Marconi (2021) para o processo de natureza qualitativa é necessário organizar as questões de perguntas, estruturá-las para que não se sobreponham, e as respostas não podem se incidir.

Lakatos e Marconi (2021) com a classificação antes do estabelecimento dos dados, o que auxilia na utilização de fontes importantes de dados.

Consistem para Goode e Hatt (1969 apud LAKATOS; MARCONI, 2021, p. 166) as cinco etapas para codificação qualitativa, em primeiro lugar, esclarecer, e em segundo, estudar. Conforme abaixo destacam que:

a)Esclarecer o que se deseja do material. As respostas devem ser encontradas e codificadas de acordo com os objetivos que determinaram a formulação da questão.b)Estudar cuidadosamente os questionários completados. Se os registros se revelam incompletos na pesquisa-piloto, os meios de registro dos dados devem ser aperfeiçoados.

Em terceiro lugar, Goode e Hatt (1969 apud LAKATOS; MARCONI, 2021, p. 166, 167) explicam o processo de planejar como:

c)Planejar as classes (categorias) e os indicadores de classe. A ideia pode ser imaginada antes, durante ou depois de estudados os dados. Faz-se, em primeiro lugar, a aproximação dos indicadores a serem codificados; depois, constroem-se tanto as classes quanto os elementos, os comentários ou frases, aceitos como indicadores equivalentes para essas classes. O objetivo consiste na elaboração de uma série de instruções que facilitem a classificação desses elementos em tipos importantes para a pesquisa. Se as palavras não forem as mesmas, procura-se um significado equivalente e a ele atribui-se um número. Elementos, comentários, frases que indicam as classes devem ser enumerados e verificados. Entretanto, podem ocorrer dificuldades: o código ser um “contínuo de intensidade” (série graduada de itens ou respostas que vão desde alto grau de concordância a alto grau de discordância). Nesse caso, contorna-se o problema fazendo uso dos juízes (ver seção 5.3.1, n. 3, “Escalas de intervalo”, do Capítulo 3).

Em quarto e quinto lugar, Goode e Hatt (1969 apud LAKATOS; MARCONI, 2021, p. 167) explicam o processo de adequar as classes aos dados e codificar como:

d)Adequar as classes aos dados. Procura-se descobrir se as instruções são claras ou não. Os indicadores preliminares permitem ampliar os pormenores de instruções e levar a uma compreensão melhor da natureza das classes. Atenção especial deve ser dada aos casos discrepantes a fim de englobá-los em determinada classe.e)Codificar todas as perguntas. Nessa fase, é importante verificar a relação entre os códigos utilizados pelos diversos pesquisadores; esse ajustamento geralmente revela julgamentos meramente impressionistas que podem servir, ou não, como base de interpretação.

Para Gil (2018), o delineamento exploratório divide-se na coleta e análise de dados qualitativos e coleta e análise de dados quantitativos. Isso para que os dados quantitativos possam auxiliar a fase de interpretação de resultados qualitativos.

A estratégia de coleta de dados é por meio de entrevistas utilizando um guia de entrevistas.

### 3.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Segundo Duarte (2002), participantes do estudo qualitativo, como no caso deste trabalho é de entrevista, que foi realizada com seis pessoas femininas que estão registradas no SIMEI e possuem um MEI.

De um modo geral, pesquisas de cunho qualitativo exigem a realização de entrevistas, quase sempre longas e semi-estruturadas. Nesses casos, a definição de critérios segundo os quais serão selecionados os sujeitos que vão compor o universo de investigação é algo primordial, pois interfere diretamente na qualidade das informações a partir das quais será possível construir a análise e chegar à compreensão mais ampla do problema delineado. A descrição e delimitação da população base, ou seja, dos sujeitos a serem entrevistados, assim como o seu grau de representatividade no grupo social em estudo, constituem um problema a ser imediatamente enfrentado, já que se trata do solo sobre o qual grande parte do trabalho de campo será assentado (DUARTE, 2002).

### 3.3 PROCESSO DE COLETA DE DADOS

De acordo com Padua, Elisabete (2016), traz que a tomada num sentido amplo, pesquisa é toda atividade voltada para a solução de problemas; como atividade de busca, indagação, investigação, inquirição da realidade, é a atividade que vai nos permitir, no âmbito da ciência, elaborar um conhecimento, ou um conjunto de conhecimentos, que nos auxiliem na compreensão dessa realidade e nos orientem em nossas ações.

A pesquisa tem como objetivo caracterizar com dados, o motivo pela qual buscam ser um diferencial no meio econômico caxiense. O roteiro da entrevista é conforme mencionado abaixo:

1. Nome:
2. Idade:
3. Qual é a sua formação ou escolaridade?
4. Possui histórico de familiares inseridos no meio de empreendedorismo?
5. Qual sua visão sobre si mesma, sendo microempreendedora individual?
6. Qual o segmento de atuação da sua microempresa, quais são os principais produtos ou serviços?
7. O que a levou a abrir um MEI? Quanto tempo você é MEI?
8. Quem são as principais pessoas que te apoiam desde que começou a ser MEI?
9. O que a levou a escolher o ramo que sua empresa está inserida?

10. Qual é a receita mensal do seu negócio?
11. Quais são os custos mensais estimados do seu negócio?
12. Quem faz a contabilidade do seu negócio?
13. Quais são as vantagens e desvantagens de ser MEI?
14. Para o futuro pretende avançar e passar do nível de microempresária?
15. Qual sua maior motivação para avançar?
16. Na pandemia surgiram muitas dificuldades?

### 3.4 PROCESSO DE ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados segundo Lakatos e Marconi (2021) tratando-se por meio de interpretação em pesquisa qualitativa, trata de uma atividade intelectual que procura dar significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos.

A interpretação por Lakatos e Marconi (2021) significa a exposição do verdadeiro significado do material apresentado, em relação aos objetivos propostos e ao tema. Esclarecendo o significado do material e realizando conclusões mais amplas dos dados discutidos.

As entrevistas qualitativas foram realizadas por meio de mensagens no WhatsApp, justifica-se a utilização do meio online, pela praticidade e pela informação chegar de forma mais rápida, gerando economia de tempo e tornando-a também mais segura por questões da pandemia, e como também na economia de gastos por deslocamento. Outra parte foi por meio de entrevista presencial no bairro próximo da moradia da autora, onde encontram-se mais empreendimentos de mulheres microempresárias individuais.

As respostas da pesquisa foram transcritas e a interpretação se teve com base na literatura.

## 4 DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Para Lakatos e Marconi (2021), a representação escrita defende a exposição dos dados coletados em forma de texto, e estão especificados em documentos, livros, informações.

O roteiro da entrevista foi aplicado de forma clara e objetiva sobretudo, focado na atuação de seis microempendedoras individuais, e será dividida nas categorias: Entrevistada 1; Entrevistada 2; Entrevistada 3; Entrevistada 4; Entrevistada 5; Entrevistada 6.

### 4.1 ENTREVISTADA 1

A entrevistada Fernanda F. S. Blasi com a idade 24, tem o ensino médio completo. Compartilhou que, no meio familiar existe histórico do pai, mãe, tia e prima inseridos no empreendedorismo. Sobre a visão de si mesma como MEI ela expressou que gosta de ser MEI, pois lhe motivou a crescer cada vez mais e ter sua independência financeira, podendo abrir os olhos para novos horizontes.

O segmento de atuação da sua microempresa é revestimento de resinas e os seus principais produtos e serviços são o papel de parede e cola. O que a levou a abrir um MEI foi a independência financeira e poder crescer na sua área e é MEI a 03 anos. As principais pessoas que a apoiam desde que começou a ser MEI foi o seu marido. O que a levou a escolher o ramo que sua empresa está inserida foi no momento que começou com revestimento de interiores, trabalhou por dois anos e meio, e hoje pensa em trocar para a área para vendas.

A receita mensal do seu negócio é de R\$ 2.000,00 e os custos estimados do seu negócio é de R\$ 700,00. A contabilidade do negócio é feita por ela mesma. Não vê desvantagens, ela enxerga o MEI como uma oportunidade para ter independência na área financeira. Para o futuro pretende avançar e passar do nível de microempendedor e a principal motivação é avançar. Durante a pandemia ela estava se licença maternidade, então não houve muita diferença no MEI. Relatou que aprendeu, que trabalhar no que gosta é maravilhoso, pois é um motivo a mais que te faz levantar e sair cedo para trabalhar.

## 4.2 ENTREVISTADA 2

A entrevistada Andriele Xavier com 30 anos, possui graduação concluída em Comércio Internacional. Não possui histórico de familiares inseridos no meio de empreendedorismo. A visão dela, sendo MEI é de, ao mesmo tempo é de autonomia e de responsabilidade e pressão, pois é algo que depende fundamentalmente dela mesma para dar certo. O segmento de serviços que está inserida, na área de estética para eventos e tem os serviços de maquiagem, penteados, sobrancelhas.

Ela relata que no sentido de ter a levado a abrir um MEI, na sua área a "entrada" de dinheiro depende exclusivamente de mão de obra, o MEI oferece um mínimo de segurança financeira em caso de necessidade de afastamento ou licença, é uma forma de registrar a sua atuação e também de formalizar a relação de trabalho quando atuo em espaços de terceiros. Relata que registrou o MEI há dois anos.

Dentre as principais pessoas que a apoiam, o seu marido e também suas amigas. A família apoia, mas tem uma insegurança em relação a isso, pois enxergam o "trabalhar em uma empresa" com carteira assinada, algo mais certo e garantido. O que a levou a escolher o ramo que sua empresa está inserida foi que sempre teve interesse nessa área, tentava se produzir sozinha, ajudava as amigas quando tinham eventos, e assim entendeu que o hobby poderia ser lucrativo.

A receita mensal do seu negócio varia em torno de R\$ 3.000,00 e os custos estimados do negócio são de R\$ 400,00. A contabilidade do seu negócio ela mesma faz. Tratando-se de vantagens e desvantagens de ser MEI, ela pontua que:

Muito se fala que a vantagem é "fazer o seu próprio horário", isso não é totalmente real, pois como prestadora de serviços, eu preciso estar disponível para atender as clientes nos dias de eventos, que ocorrem principalmente em finais de semana, então é um tempo que não tenho com minha família e amigos. Porém, durante a semana seria viável definir horários para atendimento e organizar de acordo com minha necessidade pessoal, acho que isso é uma vantagem. Além disso, o resultado do seu esforço é visível, cada fechamento/nova cliente é uma conquista. Como desvantagem, com certeza é a instabilidade, cada mês vai ser diferente e, mesmo com todo seu esforço, fatores externos e/ou econômicos podem prejudicar o andamento do negócio.

Para o futuro relata que não tem essa visão no momento, na área de prestação deste tipo de serviço acaba sendo mais viável fazer parcerias com outras microempreendedoras e dividir espaços do que alterar a categoria de negócio.

A sua motivação para avançar é poder me dedicar exclusivamente a este trabalho, atuar todos os dias com o que realmente gosto de fazer e ter estabilidade financeira com isto. Na pandemia atingiu o setor de eventos de forma muito grave, pois eles foram totalmente proibidos por muito tempo. Com isso, a procura pelos meus serviços caiu bastante e, conseqüentemente, a renda também. Desta forma, em meio a pandemia, tive que voltar ao mercado de trabalho na minha área de formação, mantendo os atendimentos em horários pós expediente da empresa. Agora, com a retomada dos eventos está sendo possível vislumbrar novamente o momento de me dedicar totalmente ao meu negócio, mas ainda estou estudando esta possibilidade, visto que ainda estamos enfrentando esta situação tão complexa.

#### 4.3 ENTREVISTADA 3

A entrevistada Nilsa Schidt de Barros, com 41 anos de idade, possui ensino médio completo. No seu relato destaca que não possui familiares inseridos no meio de empreendedorismo.

Sua visão como microempreendedora sobre si mesma é o sentimento de realização pessoal. O segmento de atuação é a costura, os principais serviços são a reforma e confecção, venda de vestuário. O que a levou a abrir um MEI foi o sonho de abrir seu negócio próprio, já possui o MEI a 11 anos.

Quem a apoia desde que, iniciou é seu esposo e o que a levou o ramo que está inserida foi que, já possuía experiência na costura. A receita mensal de seu negócio de R\$ 3.000,00 e custos mensais R\$ 2.000,00 e ela mesma que realiza a contabilidade de seu negócio.

A maior vantagem que ela apresenta é ter o INSS para conseguir se aposentar e para o futuro é passar do nível de MEI. A sua motivação para avançar é aumentar sua produtividade. Durante a pandemia ela relata que surgiram dificuldades, ocorreram poucas vendas.

#### 4.4 ENTREVISTADA 4

A entrevistada Aline S. da Rocha, com 33 anos de idade, possui ensino superior completo em Serviço Social. No seu relato destaca que não possui familiares inseridos no meio de empreendedorismo.

Sua visão como microempreendedora sobre si mesma, ela visa expandir seu negócio, o segmento de atuação é loja de roupas. Devido estar desempregada a levou a abrir um MEI, resolveu empreender e começou o seu negócio a 06 anos e quem a apoia desde que, iniciou foi a sua família.

O que a levou o ramo que está inserida foi que, Aline já trabalhava vendendo roupas, e após realizar um curso de costura, acabou gostando mais ainda. A receita mensal de seu negócio é estimável de R\$ 2.000,00 e custos mensais estimados de R\$ 700,00 a R\$ 1.000,00 e ela mesma que realiza a contabilidade de seu negócio.

A maior vantagem que ela apresenta é de ser dona de seu negócio e para o futuro a sua meta é crescer e passar do nível de MEI. A sua maior para avançar é a busca por melhores condições de vida.

Durante a pandemia ela relata que, como faz costuras, não sentiu tantas dificuldades, pois passou a fazer máscaras.

#### 4.5 ENTREVISTADA 5

A entrevistada Zeli da Costa Silva, com 45 anos de idade, possui ensino fundamental completo. No seu relato destaca que não possui familiares inseridos no meio de empreendedorismo.

Sua visão como microempreendedora sobre si mesma é a satisfação em gostar de fazer o que sempre quis, ser independente financeiramente. O segmento de atuação é a costura, os principais serviços são a reforma e confecção de vestuário. O que a levou a abrir um MEI foi a flexibilidade de horários, já possui o MEI a 10 anos.

Quem a apoia desde que, iniciou foi a sua família e o que a levou o ramo que está inserida foi que, sempre teve o sonho de atuar nessa área. A receita mensal de seu negócio é estimável de R\$ 3.000,00 e custos mensais estimados R\$ 1.000,00 e ela mesma que realiza a contabilidade de seu negócio.

A maior vantagem que ela apresenta é o benefício e direito a aposentaria e a independência financeira e para o futuro é passar do nível de MEI. A sua motivação para avançar é crescer e contratar alguém para a ajudar.

Durante a pandemia ela relata que surgiram dificuldades, pela baixa procura pelo seu serviço.

#### 4.6 ENTREVISTADA 6

A entrevistada Daiane Maier, com 28 anos de idade, possui o Ensino médio completo, e tenho curso de confeitaria avançada no Senac.

No seu relato destaca que possui familiares inseridos no meio de empreendedorismo, sua avó que tem uma floricultura, anteriormente tinha uma lancheria, seu tio tem uma vidraçaria, o esposo de sua tia que realiza trabalhos de colocar gesso e divisórias, seu pai quando ela ainda era criança, possuía uma loja de roupas.

Sua visão como microempreendedora sobre si mesma é o sentimento de realização pessoal tem muita coisa para melhorar, mas está em busca de novidades, sempre procura estar se atualizando, fazendo cursos e buscando deixar os clientes satisfeitos. O segmento de atuação é confeitaria, os principais serviços é a venda de docinhos, bolos, salgados. O que a levou a abrir um MEI foi a influência do seu esposo e a cantina da Igreja que frequenta e fornece produtos, pois era necessário emitir nota fiscal, já possui o MEI a 4 anos.

Quem a apoia desde que, iniciou é seu esposo e o que a levou o ramo que está inserida foi que sempre fazia bolos caseiros e salgados, um dia as pessoas começaram a encomendar, com isso, começou a vender na empresa que ela trabalhava naquele momento, logo após, começou a fazer o curso de confeitaria onde começou a gostar ainda mais desta área. A receita mensal de seu negócio é de R\$ 1.000,00 e custos mensais R\$ 600,00 e quem realiza a contabilidade de seu negócio é Daiane e seu esposo André.

As vantagens é conseguir emitir nota fiscal, receber auxílio maternidade, auxílio doença, a maior desvantagem é que não consegue descontos na mercadoria, que seria o mais importante. Para o futuro pretende avançar, o seu sonho é ter uma loja física, onde possa deixar os itens produzidos expostos, que as pessoas possam comer e se sentir amadas, comendo um simples doce ou salgado. A sua maior motivação para continuar é Deus, sem ele ela relata que não teria forças para continuar, a confeitaria é uma área bem desafiadora, porque lidar com os gostos das pessoas, e com as novidades que surgem a todo o tempo não é fácil, se não fosse Deus, ela relata que já teria desistido, ela acredita que Deus tem um propósito para a confeitaria. Durante a pandemia ela relata que teve dificuldades em relação ao aumento do valor dos produtos que utiliza, assim, teve que também repassar esse aumento aos clientes que não gostaram muito, mas sem esse aumento o cardápio da confeitaria não teria lucratividade, relata também que o aumento se dá aos insumos que estão em falta no mercado, por falta da matéria prima.

Conforme as seis mulheres microempreendedoras individuais, abaixo estão elencadas as principais características por elas apresentadas.

Quadro 6 – Principais características

| <b>ENTREVISTAS</b>                                      |  |
|---|--|
| <b>QUESTÃO</b>  | <b>PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS</b>  |
| SEGMENTO DE ATUAÇÃO DAS MICROEMPREENDEDORAS INDIVIDUAIS | 02 das entrevistas trabalham no segmento da costura;   |
| VANTAGENS EM SER UMA MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL      | independência financeira;<br>direito ao INSS;  |
| DESVANTAGENS EM SER UMA MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL   | 04 entrevistadas não veem desvantagens;<br>02 delas informa que fatores do macro ambiente interferem no seu negócio;                     |
| MOTIVAÇÕES PARA AVANÇAR NOS NÍVEIS DE MEI               | todas querem avançar e buscam ter obter lucratividade para que isso ocorra;  |
| ATUAÇÃO DAS MEI'S                                       | média de receita mensal de R\$ 2.333,00 e média de custos mensais de R\$ 950,00;   |
| DIFICULDADES GERADAS NA PANDEMIA                        | 5 delas sofreram dificuldades por questões financeiras; 01 delas transformou o momento da pandemia em oportunidade para vender máscaras; |

Fonte: adaptado das entrevistadas

#### 4.7 SEGMENTO DE ATUAÇÃO DAS MICROEMPREENDEDORAS INDIVIDUAIS

Com a pesquisa pode se identificar que das seis entrevistadas e a numeração corresponde ao número de casa entrevistada, sobre o segmento que atuam estão elencados conforme abaixo.

Conforme Dornelas (2018), quando se define um segmento de mercado, está-se definindo um grupo de pessoas com características similares, necessidades e desejos comuns e

que serão o foco de vendas da empresa. Já se tratando de empresas que tenham outras empresas como clientes, a ideia é a mesma.

Abaixo estão elencados os segmentos de atuação de cada microempreendedora individual entrevistada.

- 1) revestimento de resinas: conforme destacado abaixo pelo jornal El Universal (2021) o mercado de resinas tem estimativa de potencial crescimento na esfera mundial.

O relatório de pesquisa de mercado de 2021 da Resinas de revestimento destaca os principais fornecedores, estrutura de desenvolvimento especializada, oportunidades emergentes e dinâmica de mercado nesta análise. Crescimento regional, produção (*upstream* e *downstream*) e tamanho da indústria, participação e estimativas de receita são discutidos no relatório de mercado Resinas de revestimento. O mercado global Resinas de revestimento foi avaliado em 2488.51 Million USD in 2020 e vai crescer com um CAGR de 7.27% de 2020 a 2027 (EL UNIVERSAL, 2021).

- 2) área de estética: antes da pandemia este mercado também teve potencial de crescimento, como mostram os dados abaixo, isso pela busca de cada vez mais, no Brasil as pessoas optarem por cuidados pessoais.

Antes de 2020, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC<sup>19</sup>), em matéria do Terra, o mercado de estética cresceu 567% no Brasil. Passou de 72 mil para mais de 480 mil profissionais — o que atesta a grande procura das pessoas por serviços de beleza e bem-estar (UNICESUMAR, 2021).

- 3) costura: a costura está presente no mercado.

As costureiras e costureiros estão nas confecções, nos ateliês e em suas casas, fazendo reparos, roupas sob medida e criações famosas. São responsáveis por tornar real a ideia do estilista e dar forma ao trabalho do modelista. Diante de tamanha importância para a moda, não há quem negue que a costura, além de ser um ofício essencial, é também uma arte (AUDACES, 2021).

- 4) costura: conforme o dado pode-se perceber que o giro econômico é de altos valores.

No Brasil é comemorado em 25 de maio o Dia da Costureira, categoria que movimentava cerca de R\$ 4,5 bilhões por ano, 5% do faturamento do setor de Vestuário, segundo a (ABRAVEST<sup>20</sup>) Associação Brasileira do Vestuário (AUDACES, 2021).

---

<sup>19</sup> Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos

<sup>20</sup> Associação Brasileira do Vestuário

- 5) loja de roupas: conforme Marinho (2021), com as lojas fechadas por um longo período, o aumento do desemprego, a queda drástica na quantidade de eventos sociais e o home office ajudaram para que o setor de varejo obtivesse declínio nas vendas. Em 2017 a moda registrou o último avanço nas vendas.

O varejo como um todo tem passado maus bocados durante a pandemia. Alguns setores, porém, sofrem mais. É o caso da moda. De acordo com números da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, a queda acumulada em 2020 foi de quase 23%, na comparação com 2019. Como nada é tão ruim que não possa piorar, para vender alguma coisa no ano da Covid-19 os varejistas de moda foram obrigados a baixar preços. Pela primeira vez desde 1998, o setor de vestuário registrou deflação de 1,1%. Em resumo, além das vendas magras, as margens também foram para o brejo (MARINHO, 2021).

- 6) confeitaria: conforme destaca abaixo, o mercado de confeitaria é bastante amplo e de alta procura de consumo.

Para se ter uma ideia, de acordo com uma pesquisa da rede eCGlobal em dezembro de 2019, cerca de 47,9% dos brasileiros comem doce de uma a três vezes por semana. Isso faz com que o faturamento do mercado seja algo que chama a atenção. Segundo dados da *Euromonitor International*, o do setor chega a lucrar mais de R\$ 12 bilhões por ano (ALBERGARIA, 2021).

#### 4.7.1 VANTAGENS EM SER UMA MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL

O significado de vantagem está descrito conforme abaixo.

Em que há primazia, excelência. Que está na dianteira; em primeiro; à frente: ele tem uma vantagem em relação ao adversário difícil de ser superada. Tirar proveito; aproveitar ao máximo: tirar vantagem de tudo. Expressão de superioridade: aproveitou-se da vantagem que levava. Privilégio atribuído a uma pessoa ou grupo, com exceção dos demais; prerrogativa: tinha muitas vantagens no emprego (DICIO, 2021).

Sobre as vantagens das MEI's elas destacam que:

- 1) enxerga o MEI como uma oportunidade para ter independência na área financeira;
- 2) fazer o seu próprio horário para atender as clientes nos dias de eventos, durante a semana seria viável definir horários para atendimento e organizar de acordo com sua necessidade pessoal;
- 3) a maior vantagem que ela apresenta é ter o INSS para conseguir se aposentar;
- 4) ser dona de seu negócio;
- 5) benefício e direito a aposentaria e a independência financeira ;
- 6) conseguir emitir nota fiscal, receber auxílio maternidade, auxílio doença.

Dentre as vantagens pode se destacar:

Poucos tributos a pagar; Benefícios previdenciários: pagar mensalmente até o dia 20 do mês subsequente a guia do DAS, em que está incluso um valor para o INSS. Serão concedidos ao MEI auxílio-doença, aposentadoria por idade após carência, salário-maternidade, pensão e auxílio-reclusão; Obtenção de crédito e acesso mais fácil a serviços financeiros: há muitos bancos que possuem linha de crédito para o MEI, principalmente bancos públicos, com redução de tarifas e taxas de juros adequadas, segundo o Portal do Empreendedor; Emissão de nota fiscal: o MEI poderá emitir notas fiscais quando prestar serviços ou realizar vendas, melhorando assim o relacionamento com clientes e fornecedores. Poderá vender ou prestar serviço para o setor público ou grandes empresas, já que será necessária a emissão de documento fiscal; Acesso e apoio técnico do Sebrae: o Sebrae ajuda ao microempreendedor desde o início do planejamento do negócio (COSTA, 2021).

Comparando as respostas das entrevistadas, pode-se analisar que as vantagens descritas por elas, coincidem com as vantagens que a inscrição como MEI às oferece, e com isso, sair da informalidade atribui as microempreendedoras grandes benefícios.

#### 4.7.2 DESVANTAGENS EM SER UMA MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL

Em relação as desvantagens quatro das entrevistadas relataram que não veem essa opção, mas duas delas já informaram que para elas, existem desvantagens, conforme relatado abaixo, o significado de desvantagem é:

Prejuízo; situação ou condição inferior em relação a outra coisa, pessoa ou assunto; ausência de vantagem: desvantagem para os menos experientes; há desvantagem na ignorância. (DICIO, 2021).

- 1) a primeira entrevistada relata que não vê desvantagens em ser MEI;
- 2) a segunda entrevistada cita como desvantagem, a instabilidade, pelas mudanças que a cada mês surgem, mesmo com todo seu esforço, fatores do macroambiente prejudicam o andamento do negócio;
- 3) a terceira entrevistada não vê desvantagens;
- 4) a quarta entrevistada não vê desvantagens;
- 5) a quinta entrevistada não vê desvantagens;
- 6) a sexta entrevistada informa que a maior desvantagem é que não consegue descontos na mercadoria, que seria o mais importante para ela conseguir manter, conseguir mais clientes.

Como desvantagens de ser MEI, destacam-se conforme abaixo:

Custas normais, como qualquer outro CNPJ, para o fechamento, ao fazer a baixa do MEI; Aposentadoria com limitações, não se enquadrando a aposentadoria por tempo de contribuição, por exemplo; Expansão limitada, sendo impedido de possuir filiais, por exemplo; Tributação fixa, mesmo que não haja faturamento no período; Não pode haver mais que um sócio/proprietário; Limite baixo de faturamento anual, podendo refletir na expansão da empresa; Impossibilidade de legalização de ambulantes em algumas cidades, conforme as leis municipais; Limitação de funcionários, podendo atrasar ou impedir o crescimento da empresa (MEI MICROEMPREENDEDORES, 2019).

Analisando a segunda entrevistada, os fatores do macroambiente interferem no MEI e interferir no faturamento, mesmo assim como relatado no texto a tributação fixa precisa ser paga. A sexta entrevistada também enxerga desvantagem, que se encaixa nos fatores do macroambiente também.

#### 4.7.3 MOTIVAÇÕES PARA AVANÇAR NOS NÍVEIS DE MEI

Ambas as entrevistadas possuem motivações para avançar nos níveis de MEI. Motivação tem seu significado conforme abaixo:

Ato ou efeito de motivar, de despertar o interesse por algo: os elogios serviram de motivação para melhorar. [Psicologia] Reunião das razões pelas quais alguém age de certa forma; processo que dá origem a uma ação consciente. [Jurídico] Demonstração do motivo, da origem de; causa: motivação do crime. [Jurídico] Exposição escrita que fundamenta e justifica uma decisão judicial. [Linguística] Relação de semelhança que, no Signo, ocorre entre o significante e o significado (DICIO, 2021).

Dentre as motivações das entrevistadas pode se destacar:

- 1) a principal motivação é avançar;
- 2) a sua motivação para avançar é poder me dedicar exclusivamente a este trabalho, atuar todos os dias com o que realmente gosto de fazer e ter estabilidade financeira com isto;
- 3) a sua motivação para avançar é aumentar sua produtividade;
- 4) a sua maior motivação para avançar é a busca por melhores condições de vida;
- 5) a sua motivação para avançar é crescer e contratar alguém para lhe ajudar;
- 6) sendo uma área bem desafiadora, ela acredita que Deus tem um propósito para a confeitaria avançar.

#### 4.7.4 ATUAÇÃO DAS MEI'S

Neste tópicos foi elencado a atuação de desempenho de valores que cada uma tem, como a receita mensal do seu negócio e os custos estimados. Desempenho significa conforme abaixo:

Modo com alguém ou alguma coisa se comporta tendo em conta sua eficiência, seu rendimento: o desempenho de uma gestão, de um cantor ou atleta. Interpretação; modo pessoal de interpretar ou de representar alguma coisa: o desempenho do artista. Execução; ação de cumprir um trabalho, obrigação, promessa. [Linguística] Expressão da competência linguística dos nativos de uma língua, por meio de sua produção espontânea ou pelo modo como este demonstra seu conhecimento em situações concretas de comunicação (DICIO, 2021).

- 1) a receita mensal do seu negócio é de R\$ 2.000,00 e os custos estimados do seu negócio é de R\$ 700,00. A contabilidade do negócio é feita por ela mesma;
- 2) a receita mensal do seu negócio varia em torno de R\$ 3.000,00 e os custos estimados do negócio são de R\$ 400,00. A contabilidade do seu negócio ela mesma faz;
- 3) a receita mensal de seu negócio de R\$ 3.000,00 e custos mensais R\$ 2.000,00 e ela mesma que realiza a contabilidade de seu negócio;
- 4) a receita mensal de seu negócio é estimável de R\$ 2.000,00 e custos mensais estimados de R\$ 700,00 a R\$ 1.000,00 e ela mesma que realiza a contabilidade de seu negócio;
- 5) a receita mensal de seu negócio é estimável de R\$ 3.000,00 e custos mensais estimados R\$ 1.000,00 e ela mesma que realiza a contabilidade de seu negócio;
- 6) a receita mensal é de R\$ 1.000,00 e custos mensais de R\$ 600,00.

Conforme Lüder (2021) a maior parte dos novos CNPJ criados em 2021 são de MEIs (microempreendedores individuais) e demonstrou também que, a cada dois segundos, nasce um MEI no Brasil.

Analisando a perspectiva de valor máximo estabelecido para faturamento de MEI por mês, um total de R\$ 6.750,00, todas as microempendedoras entrevistadas se enquadram na Lei Complementar 128/2008.

#### 4.7.5 DIFICULDADES GERADAS NA PANDEMIA

O significado de dificuldade é expresso em:

Característica de difícil, que não é fácil: é preciso enfrentar as dificuldades da vida. O que se considera difícil, trabalhoso, árduo ou laborioso: tinha dificuldade para

pronunciar determinadas palavras. O que impede a realização de alguma coisa; aquilo que estorva ou atrapalha o desenvolvimento de algo; impedimento, obstáculo: preciso ultrapassar aquela dificuldade. Circunstância angustiante; situação penosa; apuro: as famílias dos vizinhos estão em dificuldade. O que não se entende com facilidade; de complicado entendimento: a dificuldade da física quântica. Aquilo que se desenvolve no sentido contrário de; oposição: colocou dificuldades para a contratação do enfermeiro. Falta de certeza; em que há vacilação; indecisão, hesitação; escrúpulo: tenho dificuldade para aceitar seu comportamento. Aquilo que denota complexidade; o que é complexo, complicado: encontrou dificuldade para escalar a montanha (DICIO, 2021).

- 1) durante a pandemia ela estava se licença maternidade, relatou que nesse período deu mais valor ao seu trabalho;
- 2) na pandemia atingiu o setor de eventos de forma muito grave, pois eles foram totalmente proibidos por muito tempo. Com isso, a procura pelos meus serviços caiu bastante e, conseqüentemente, a renda também. Desta forma, em meio a pandemia, tive que voltar ao mercado de trabalho na minha área de formação, mantendo os atendimentos em horários pós expediente da empresa. Agora, com a retomada dos eventos está sendo possível vislumbrar novamente o momento de me dedicar totalmente ao meu negócio, mas ainda estou estudando esta possibilidade, visto que ainda estamos enfrentando esta situação tão complexa;
- 3) teve dificuldades, pois ocorreram poucas vendas;
- 4) durante a pandemia ela relata que, como faz costuras, não sentiu tantas dificuldades, pois passou a fazer máscaras;
- 5) baixa procura pelo seu serviço;
- 6) aumento do valor dos produtos que utiliza, assim, teve que também repassar esse aumento aos clientes que não gostaram muito, mas sem esse aumento o cardápio da confeitaria não teria lucratividade, relata também que o aumento se dá aos insumos que estão em falta no mercado, por falta da matéria prima;

A Câmara e Indústria de Caxias do Sul (2021) sinaliza por seus indicadores que no acumulado do ano, comparado o primeiro bimestre de 2021 com igual período do ano passado, ocorreu crescimento na indústria 12,5%, no comércio -19,3% e serviços -23,7%. No acumulado de 12 meses, o índice de queda é ainda maior, de -9,1%.

O impacto da pandemia demonstrado em Caxias do Sul afetou também as microempendedoras, que pela análise de dados podemos comparar perdas nos setores de comércio e serviços, onde as microempendedoras atuam neste meio.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Microempreendedora Individual busca sair da informalidade, e o MEI é uma oportunidade para começar seu negócio de forma que, seja correto perante a lei. Seus produtos e serviços oferecidos vão além, de simples tarefas, estão envolvidos, sonhos, projetos, independência financeira, amor pelo que desempenham. Nessa cadeia que é o início, elas conseguem executar, por em prática, suas habilidades, gerando uma construção de experiências, que podem levá-las a crescer tanto nos negócios, se tratando de finanças, como trazer oportunidades de investimentos destinados para formações profissionais, contratações de funcionários, ampliação de estruturas físicas, e passar para novos níveis de faturamento, cresce não apenas um negócio, mas também um sonho, um propósito de vida.

Como demonstrado no decorrer do trabalho, pode-se perceber a elevação no número de registros de microempreendedores individuais no Brasil de julho de 2019 até junho de 2021 e conseqüentemente a arrecadação de impostos, que no MEI é realizado por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional, se elevou também. Essa crescente elevação foi proporcionada pelo sonho das pessoas por empreender, ter seu próprio negócio, pela busca por independência financeira, flexibilidade de horários, acesso aos benefícios da previdência social, tais como, a aposentadoria, conseguir emitir nota fiscal, receber auxílio maternidade, receber auxílio doença quando necessário e também porque na pandemia, muitos perderam seus empregos e tiveram que buscar novas fontes de seu sustento e de suas famílias. Dentre estes microempreendedores individuais, com foco no município de Caxias do Sul, verificou-se que, o número de inscritos no SIMEI comparando mulheres e homens, foi de apenas a diferença de 1.715 inscritos, demonstrando que a atuação das mulheres microempreendedoras individuais é influente e gera contribuição da economia local.

Os microempreendedores buscam obter qualidade de vida em meio ao trabalho. No cotidiano enfrentam grandes desafios, o mercado atua em constantes mudanças, o que acaba gerando desgastes e problemas. Porém neste processo, as habilidades são aprimoradas, e o sonho os impulsiona para perseverar, mesmo em meio a crises que podem surgir. Conforme a entrevistada Aline destacou que, em meio a pandemia confeccionou máscaras, ela transformou um problema em uma grande oportunidade de produção, para realizar vendas no seu campo de atuação. Assim, um empreendedor como ela, é aquele que é visionário, enxerga além do presente, é aquele que traz soluções inovadoras por meio do processo de compra de bens e serviços, por um determinado valor e após a sua aquisição, produção de novos produtos. Após os vende com preços maiores, obtendo lucratividade sobre os produtos

vendidos. Com sua lucratividade consome outros recursos disponibilizados pela comunidade, sociedade que participa e com isso, acaba participando do desenvolvimento econômico.

O estudo trouxe uma perspectiva que as mulheres optantes por abrir um MEI, gostam do que fazem, seu trabalho se torna seu sustento e motivação para pôr em prática as suas habilidades empreendedoras, assim como no meio de quem possui carteira de trabalho assinada por um CNPJ, e está em constante crescimento, adaptação, mudanças, as mulheres MEI's passam por experiências semelhantes, e o que ocorreu mais recentemente e afetou ambos os lados foi o período da pandemia. Dentre as características das entrevistadas, pode-se perceber a coerência em que, ambas tinham o sonho de abrir, ter o seu próprio negócio. A flexibilidade em trabalhar em seu negócio é um ponto que ambas demonstraram a obter vantagens, conseguem fazer seus horários e quando existe tempo livre podem fazer algo relacionado a sua vida particular, fazer seus próprios horários. O começo foi difícil, mas ambas perseveraram mesmo em meio a pandemia e tem visão em avançar, pois para ser microempreendedora é necessário sair da sua zona de conforto.

Para quem não possui recursos elevados para abrir seu negócio, a autora demonstra que abrir um MEI é a opção otimista para começar, pois podem faturar até R\$ 81.000,00 por ano, e caso, ao longo da trajetória, haja sucesso do seu negócio, poderá expandir e passar para novos níveis. Como demonstrado no decorrer no trabalho, o Brasil, com ênfase ao Estado do Rio Grande do Sul, tem potencial de cultura empreendedora, as microempreendedoras caxienses se encaixam nestes dados e estão a cada dia avançando neste meio. As microempreendedoras individuais têm incentivo do Sebrae, sendo que também que pagam valores baixos, tratando-se de impostos, com isso, da sua receita é retirado menos para continuar a possuir seu registro e estar devidamente legalizado.

Com isso, finalizando, a autora sugere que neste meio de empreendedorismo, para as próximas pesquisas, seria bem importante a realização de um estudo mais aprofundado sobre as mulheres empreendedoras de Caxias no Sul viabilizando a sua participação na economia caxiense. Um estudo buscando dados, tais como, sua participação com valores anuais, contribuições de impostos que são arrecadados e suas principais destinações, análise de crescimento ou não de número de empreendedoras, quais os incentivos que o município propicia a elas, como também histórias de mulheres que empreendem em Caxias do Sul. Um estudo neste sentido ajudaria a indicar melhor, como estaria sendo o desempenho das mulheres e assim, ganharem mais visibilidade. Com certeza suas histórias, trajetória de negócios, exemplos de vida, ajudariam outras mulheres a começar, persistir e continuar com a perpetuidade de seus negócios.

## REFERÊNCIAS

- ADVISE. **Legislação para MEI:** veja como formalizar seu empreendimento. 2021. *E-book*. Disponível em: <https://blog.advise.com.br/legislacao-para-mei/>. Acesso em: 01 out. 2021.
- ALBERGARIA, Felipe. **Vale a pena abrir franquia de confeitaria?** 2021. Conheça esse negócio e outras opções. Disponível em: <https://encontresuafranquia.com.br/franquia-de-confeitaria/>. Acesso em: 14 nov. 2021.
- AMBITO JURÍDICO. **Mulher e mercado de trabalho.** 2009. *E-book*. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-64/mulher-e-mercado-de-trabalho/amp/>. Acesso em: 18 out. 2021.
- AUDACES. **História da costura:** uma breve linha do tempo. 2021. Disponível em: <https://audaces.com/historia-da-costura/>. Acesso em: 14 nov. 2021.
- CIC. **Economia de Caxias do Sul tem queda de 0,6% em fevereiro.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://ciccaxias.org.br/noticias/2021/04/08/economia-de-caxias-do-sul-tem-queda-de-06-em-fevereiro/>. Acesso em: 08 nov. 2021.
- CORRÊA, Maria. L.; PIMENTA, Solange. M. *Gestão, Trabalho e Cidadania - Novas Articulações*. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. 9788582179192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179192/>. Acesso em: 01 dez. 2021.
- CUNHA, Cleverson Renan da; ONOZATO, Erika; GUMARÃES, Morlan Luigi; JUNIOR, Paulo Alberto Bastos; SOUZA, Vinícius Larangeiras de; GRECO, Simara Maria de Souza Silveira. **Global entrepreneurship monitor empreendedorismo do Rio Grande do Sul.** 2018. *E-book*. Disponível em: <https://ibqp.org.br/PDF%20GEM/Empreendedorismo%20no%20Rio%20Grande%20do%20Sul%202018%20-%20web%20compactado.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2021.
- DIÁRIO DO COMÉRCIO. **Pandemia afetou mais mães empreendedoras.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/negocios/pandemia-afetou-mais-maes-empreendedoras>. Acesso em: 18 out. 2021.
- DICIO; Dicionário em Português. **Significado de desempenho.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/desempenho/>. Acesso em: 08 nov. 2021.
- DICIO; Dicionário em Português. **Significado de desvantagem.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/desvantagem/>. Acesso em: 02 nov. 2021.
- DICIO; Dicionário em Português. **Significado de dificuldade.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/dificuldade/>. Acesso em 08 nov. 2021.
- DICIO; Dicionário em Português. **Significado de motivação.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/motivacao/>. Acesso em: 08 nov. 2021.
- DICIO; Dicionário em Português. **Significado de vantagem.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/vantagem/>. Acesso em: 02 nov. 2021.
- DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios - 7ª Edição.** São Paulo: Editora Empreende, 2018. 9788566103076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103076/>. Acesso em: 02 dez. 2021.
- DUARTE, Rosália. **Pesquisa qualitativa:** reflexões sobre o trabalho de campo. *E-book*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/PmPzwqMxQsvQwH5bkrhrDKm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 nov. 2021.
- DUO, Imóveis. **Por que morar em Caxias do Sul.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://duoimoveis.imb.br/blog/noticias-1/por-que-morar-em-caxias-do-sul-98>. Acesso em: 08 ago. 2021.
- EL UNIVERSAL. **Mercado resinas de revestimento de 2021 a 2027, consumo e taxa de crescimento por aplicativo, tipos, principais participantes e regiões competitivas.** Disponível em:

<http://eluniversaldiario.com/2021/11/12/mercado-resinas-de-revestimento-de-2021-a-2027-consumo-e-taxa-de-crescimento-por-aplicativo-tipos-principais-participantes-e-regioes-competitivas/>. Acesso em: 14 nov. 2021.

ENDEVEADOR. **Simplex nacional:** tudo que você precisa saber. 2018. *E-book*. Disponível em: <https://endeavor.org.br/leis-e-impostos/simplex-nacional-tudo-que-voce-precisa-saber/>. Acesso em: 30 jun. 2021.

ENDEVEADOR. **Ranking ICE 2020.** *E-book*. Disponível em: <https://ice.enap.gov.br/ranking>. Acesso em: 21 jun. 2021.

FREITAS, Aline de. **Mães empreendedoras são as mais impactadas pela pandemia:** estudo do sebrae minas mostra que elas precisaram reduzir o tempo dedicado aos seus negócios por conta da sobrecarga doméstica. 2021. *E-book*. Disponível em: <http://www.mg.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/MG/maes-empreendedoras-sao-as-mais-impactadas-pela-pandemia,074bb6c39dc39710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 02 nov. 2021.

G1.COM. **Cresce o número de empreendedores individuais em todo o Brasil.** No Maranhão, dados percentuais são superiores aos nacionais. Crescimento decorre da busca de alternativas para superação da crise. 2021. *E-book*. Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/especial-publicitario/sebrae-maranhao/empreenda/noticia/2021/02/01/cresce-o-numero-de-empreendedores-individuais-em-todo-o-brasil.ghtml>. Acesso em 8 nov. 2021.

G1. COM. **Empreendedorismo formal gera vantagens e oportunidades que ajudam o negócio próprio a crescer e a se manter.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2021/02/23/empreendedorismo-formal-gera-vantagens-e-oportunidades-que-ajudam-o-negocio-proprio-a-crescer-e-a-se-manter.ghtml>. Acesso em 14 nov. 2021.

G1. COM. **Brasil bateu recorde de nascimentos de empresas no 1º semestre; 80% são MEIs.** Disponível em: <https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2021/09/27/brasil-bateu-recorde-de-nascimentos-de-empresas-no-1o-semester-80percent-sao-meis.ghtml>. Acesso em: 14 nov. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012934/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4\]!/4/14/2/1:36\[rup%2Co%20E\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012934/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4]!/4/14/2/1:36[rup%2Co%20E]). Acesso em: 11 out. 2021.

GOV.BR. **Boletim de mercado de trabalho do Rio Grande do Sul.** Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, Departamento de Economia e Estatística. V. 1, n. 1, (2019). Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202005/08125539-28100812-boletim-de-trabalho-ficha-catalografica-retificada-24-04.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2021.

GOV.BR. **Inscrição do MEI:** relatório mês dia. 2021. *E-book*. Disponível em: <http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoemi/private/pages/relatorios/relatorioMesDia.jsf>. Acesso em 04 nov. 2021.

GOV. BR. **Inscrição do MEI:** relatório município e sexo. 2021. *E-book*. Disponível em: <http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoemi/private/pages/relatorios/relatorioMunicipioCnaeSexo.jsf>. Acesso em: 02 nov. 2021.

GOV. BR. **Inscrição do MEI:** relatório município. 2021. *E-book*. Disponível em: <http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoemi/private/pages/relatorios/relatorioMunicipio.jsf>. Acesso em: 21 jun. 2021.

GOV.BR. **Cresceu o número de microempreendedores individuais em 2020.** 2021. *E-book*. Disponível em: [https://www.gov.br/pt-br/noticias/trabalho-e-previdencia/2021/03/cresceu-o-numero-de-microempreendedores-individuais-em-2020#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20Microempreendedores%20Individuais%20\(MEI\)%20cresceu%20no%20pa%C3%ADs%20ao,rela%C3%A7%C3%A3o%20ao%20ano%20de%202019](https://www.gov.br/pt-br/noticias/trabalho-e-previdencia/2021/03/cresceu-o-numero-de-microempreendedores-individuais-em-2020#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20Microempreendedores%20Individuais%20(MEI)%20cresceu%20no%20pa%C3%ADs%20ao,rela%C3%A7%C3%A3o%20ao%20ano%20de%202019). Acesso em: 14 jul. 2021.

GOV.BR. **Quais são seus direitos e obrigações.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/quero-ser-mei/direitos-e-obrigacoes>. Acesso em: 21 jun. 2021.

GOV.BR. **O que você precisa saber o DAS?** Saiba quanto você deverá pagar a sua contribuição mensal, como pagar, parcelar e até restituir. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/servicos-para-mei/pagamento-de-contribuicao-mensal/o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-das-1>. Acesso em: 12. nov. 2021.

GZH. **Mais de 40 dos microempreendedores de Caxias do Sul estão inadimplentes.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/colunistas/babiana-mugnot/noticia/2021/08/mais-de-40-dos-microempreendedores-de-caxias-estao-inadimplentes-cksugbgzt0025013bd9tt5ap3.html>. Acesso em: 17 out. 2021.

IBGE, **Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo**, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101759.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnica de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml3%5C%2F4%2F4%4051:89](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml3%5C%2F4%2F4%4051:89). Acesso em: 01 out. 2021.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. 2.ed. São Paulo: *Pearson Education* do Brasil, 2018, p. 68.

MARINHO, Luiz Alberto. **O negócio da moda tem futuro?** 2021. Disponível em: <https://mercadoeconsumo.com.br/2021/03/04/o-negocio-da-moda-tem-futuro/>. Acesso em: 14 nov. 2021.

ME POUPE. **5 DICAS VALIOSAS SOBRE O MEI! Ganhe mais e gaste menos a partir de hoje.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z kro3ncBaxw>. Acesso em: 01. Out. 2021.

ONOZATO, Erika; JUNIOR, Paulo Alberto Bastos; GRECO, Simara Maria de Souza Silveira; SOUZA, Vinícius Larangeiras de. **Global entrepreneurship monitor empreendedorismo no Brasil: 2019**. Curitiba: IBQP, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/empreendedorismo-no-brasil-gem-2019.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2021.

PADUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**, 2016.

RECEITA FEDERAL. Disponível em: [https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/arrecadacao/copy\\_of\\_arrecadacao-das-receitas-administradas-pela-rfb-por-municipio/arrecadacao-por-municipios](https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/arrecadacao/copy_of_arrecadacao-das-receitas-administradas-pela-rfb-por-municipio/arrecadacao-por-municipios). Acesso em 01 out. 2021.

SEBRAE. **10 Características de um empreendedor e como adquiri-las.** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/caracteristicas-de-um-empreendedor/>. Acesso em: 01 nov. 2021.

SEBRAE. **Como a pandemia impactou os negócios liderados por mulheres.** 2020. *E-book*. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/artigoempreendedorismofeminino/como-a-pandemia-impactou-os-negocios-liderados-por-mulheres,bd514f9e53bd7710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 21 mar. 2021.

SEBRAE. **Empreendedorismo feminino: qual a sua importância para a sociedade?** *E-book*. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/artigoempreendedorismofeminino/empreendedorismo-feminino-qual-a-sua-importancia-para-a-sociedade,5cef0ab8f5ad7710VgnVCM100000d701210aRCRD/>. Acesso em: 21 mar.2021.

SEBRAE. **O caminho para a formalização de empresa: por onde começar?** 2021. *E-book*. Disponível em: <https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/formalizacao-de-empresa/>. Acesso em: 01 out. 2021.

SEBRAE. **Perfil das cidades gaúchas.** 2020. *E-book*. Disponível em: [https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil\\_Cidades\\_Gauchas-Caxias\\_do\\_Sul.pdf](https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Caxias_do_Sul.pdf). Acesso em: 21 jun. 2021.

SEBRAE. **Portal Sebrae.** 2021. *E-book*. Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos\\_pesquisas/estudos-apresentam-perfil-do-](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/estudos-apresentam-perfil-do-)

microempreendedor-individualdetalhe6,6a1713074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD. Acesso em: 13 jun. 2021.

SEBRAE. **Projeto Sebrae delas AM**. *E-book*. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/artigos/projeto-sebrae-delas-am,8546a23277148710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 21 mar. 2021.

SEBRAE. **Você sabe o que é um microempreendedor individual – MEI**. 2021. *E-book*. Disponível em: <https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>. Acesso em: 24 jun.2021.

SEBRAE. **Mães empreendedoras são as mais impactadas pela pandemia**. Estudo do Sebrae Minas mostra que elas precisaram reduzir o tempo dedicado aos seus negócios por conta da sobrecarga doméstica. 2021. Disponível em: <http://www.mg.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/MG/maes-empendedoras-sao-as-mais-impactadas-pela-pandemia,074bb6c39dc39710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 02 nov. 2021.

SILVA, Elcio Brito da; SCOTON, Maria Lídia Rebello Pinho Dias; DIAS, Eduardo Mario; PEREIRA, Sergio Luiz. **Automação e sociedade, quarta revolução industrial, um olhar para o Brasil**. 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160050/epub/0?code=89IxHjp/bh1PPduQBf1V7OzAeTIJFvZOMpd7NcRdLFFlYqzdrGmCvbrb0PyV/LjOAygz18NkjzZV1r1rTbYxw==>. Acesso em: 01 out. 2021.

UNICESUMAR. **Mercado de estética: será que compensa entrar na área?** 2021. Disponível em: <https://blog.unicesumar.edu.br/mercado-de-estetica>. Acesso em: 14 nov. 2021.

UNIVERSA. **Crise da covid-19 é mais prejudicial a empresas de mulheres**. 2020. *E-book*. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2020/05/26/crise-da-covid-19-e-mais-prejudicial-a-empresas-de-mulheres-diz-pesquisa.htm>. Acesso em: 14 jul. 2021.

UCS. **Boletim mulheres e mercado de trabalho**. 2021. *E-book*. Disponível em: [https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/Boletim\\_Mulheres\\_2021.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/Boletim_Mulheres_2021.pdf)